

Em perfeita ordem decorreram as eleições parlamentares em Berlim

Vencido o pleito eleitoral pelo Partido Social Democrata, sem contudo conseguir maioria absoluta na Câmara dos Representantes — Impõe-se a continuação do governo de coalizão — Os comunistas não votaram

BERLIM, 4 (A.F.P.) — O Partido Social Democrata venceu as eleições em Berlim, anunciou oficialmente.

NÃO CONSEGUIU MAIORIA PARLAMENTAR

BERLIM, 4 (A.F.P.) — O Departamento de Estatística de Berlim divulgou o resultado oficial das eleições de ontem, o qual é o seguinte:

Eleitores inscritos — 1.654.091; votaram — 1.504.414.

Votação: Partido Social Democrata, 653.974; Partido Democrata-Cristão, 360.829; Partido Liberal Democrata, 11.951; Conservadores, 11.951; Partido Alemão (nacionalistas), 53.741; Liga dos Refugiados, 31.876; Diversos partidos e grupos, 13.892.

O Partido Socialista-Comunista não participou do pleito.

Embora vencendo, o Partido Social Democrata não dispõe de maioria na nova Câmara dos Representantes de Berlim. Importa, assim, a continuação do mesmo governo de coalizão nos três setores ocidentais de Berlim.

A PREFEITURA DE BERLIM

BERLIM, 4 (A.F.P.) — O sr. Ernest Reuter, prefeito dos setores ocidentais de Berlim, declarou que nas eleições de ontem nenhum partido obteve a maioria necessária para governar sozinho. Acrescentou que seria assim necessária a mesma coalizão governamental para Berlim.

Acredita-se aliás que o sr. Ernest Reuter, num acordo dos partidos Social Democrata, Liberal e Socialista, será reconduzido à Prefeitura.

FERDERAM OS SOCIALISTAS

BERLIM, 4 (U.P.) — Terminou o governo socialista em Berlim Ocidental em consequência da

QUATRO MILHÕES DE SOLDADOS NA CHINA COMUNISTA

Segundo Mac Arthur, esse efetivo seria lançado à luta caso fosse declarado o estado de guerra na Ásia

WASHINGTON, 4 (AFP) — Quatro milhões de homens em armas, tais são as reservas de toda a China comunista, para o caso em que a luta na Coreia vire o desenvolvimento de uma guerra entre as Nações Unidas e a China.

Essa afirmação faz parte do texto de um comunicado especial do Alto Comando de Mac Arthur.

WASHINGTON, 4 (AFP) — Um comunicado do general Mac Arthur afirma que no mínimo meio milhão de soldados comunistas se acha em território coreano, a metade do qual conserva com reserva na região fronteiriça do rio Yalu.

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os partidários da arma aérea americana propõem a seguinte condição para o conflito coreano: a retirada das tropas americanas da primeira oportunidade e o bombardeio da Manchúria e dos principais objetivos industriais da China com a aviação estratégica americana.

Pode-se notar que os partidários dessa tese a consideram somente como uma solução militar reconhecendo que é impossível aceitar a não ser que uma resolução da ONU a recomende e que os principais aliados dos Estados Unidos aceitem tal condição — o que parece pouco provável dado o receio dos países europeus de uma reação soviética contra a Europa no caso em que tal critério fosse adotado.

Os partidários da tese salientam que em terra é impossível para as forças americanas e chinesas enfrentar o exército em massa dos chineses. Não é possível também, dizem eles, deixar a China comunista, hostil aos Estados Unidos e à democracia, organizar vastas reservas humanas totalizando centenas de milhões de homens. De outra parte não é indispensável utilizar a bomba atômica. O emprego da aviação estratégica e de bombas de 1 a 5 toneladas, que seriam lançadas num ritmo contínuo, permitiria neutralizar a indústria chinesa. Isto impediria a revolução comunista chinesa de atingir os seus objetivos e a Rússia seria privada de 400 milhões de aliados potenciais.

Os partidários dessa tese, enfim, são favoráveis ao bombardeio a todo transe, partindo das bases japonesas, de todas as centrais hidroelétricas e regiões industriais da China e Manchúria, estando prevista para a noite a chegada na China. Essas medidas de evacuação militar americana duvidam que a Rússia intervenha para auxiliar a China a não ser pelo envio maciço de aviões de caça, a noite. A batalha seria então transferida para o ar e os americanos, aumentando a produção de aviões, acabariam por adquirir o domínio das céus e transbordar e paralisar a China, não obstante o número de aviões de caça soviéticos.

derrota sofrida pelo Partido Social Democrata nas eleições de ontem nos setores ocidentais da ex-capital alemã.

A apuração da votação indicou que os socialistas foram afastados do poder com 61 cadeiras na Câmara Municipal, contra a força combinada de 66 assentos obtida pelos democratas cristãos e liberais democratas.

TENTARAM OS COMUNISTAS SABOTAR AS ELEIÇÕES

BERLIM, 4 (U.P.) — Mais de 90% do eleitorado de Berlim Ocidental depositou seus votos nas urnas, apesar dos esforços dos comunistas no sentido de se sabotar as eleições de ontem nos setores ocidentais de Berlim.

Os vermelhos, a fim de conseguir o seu objetivo, fizeram uso de todos os meios possíveis e imagináveis, com exceção do emprego de armas de fogo.

SATISFEITOS OS CHEFES MILITARES ALIADOS

BERLIM, 4 (U.P.) — Por John McDermott, correspondente da "United Press" — Os chefes militares aliados das zonas ocidentais de Berlim expressaram sua satisfação pela votação "recorde" registrada nas eleições municipais de ontem, comparando-a com a votação forçada que teve lugar na zona soviética, no dia 15 de setembro último.

Em Bonn, o chanceler da Alemanha, conclui na 2.ª página.

Chega à Coreia o general Collins chefe do exército norte-americano

Iniciou imediatamente conferências com os comandantes militares "yankees"

EM ALGUM PONTO DA COREIA, 4 (U.P.) — O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, chegou à Coreia a fim de conferenciar com os comandantes militares sobre a crise na guerra coreana.

CONFERENCIA COM OS CHEFES MILITARES AMERICANOS

EM ALGUM PONTO DA COREIA, 4 (AFP) — O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta península, iniciou imediatamente importantes conferências com os comandantes norte-americanos nas proximidades da linha de frente.

Nessas conversações, serão discutidas as medidas a serem tomadas para evitar que as forças das Nações Unidas sejam esmagadas pelas arremetidas das tropas comunistas chinesas e norte-coreanas.

O OBJETIVO DA PRESENÇA DO GEN. COLLINS NA COREIA

PYONGYANG, 4 (AFP) — Curiosos rumores circulam em Pyongyang. O rádio anunciou que o gen. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, havia deixado

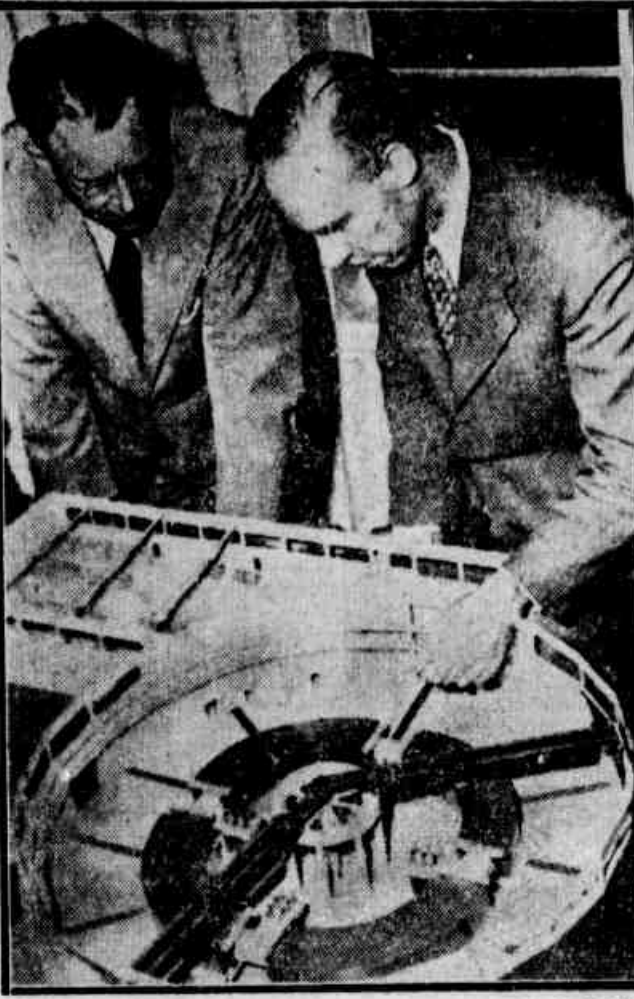
os Estados Unidos por via aérea, seguindo para Tóquio, e depois para Seul e à frente de batalha.

O objetivo desta visita era, oficialmente, conferenciar com os generais que comandam as operações militares na Coreia. Observou-se, todavia, que o general Collins, permaneceu algum tempo na capital coreana que, se é sede do comando do 8.º Exército, o é também do governo sul-coreano.

Este fato foi ligado ao encontro entre o presidente Truman e o sr. Clement Attlee, dando aos sol-

(Conclui na 2.ª página).

Mantiveram Truman e Attlee importante conferencia em Washington sobre a atual situação internacional



O MAIS PODEROSO DESINTEGRADOR DE ATOMOS DO MUNDO — O dr. Ernest O. Lawrence (à direita) diretor do Laboratório de Radiação da Universidade da Califórnia, e William Brobeck, engenheiro desinintegrador, examinam o novo e gigantesco "Bevatron", o mais poderoso desintegrador de átomos de todo o mundo, cuja construção, avaliada em nove milhões de dólares, ainda se acha em meio. — (Foto Up-Arme).

Unidade de ação na política anglo-americana, um dos principais objetivos do encontro entre o presidente dos Estados Unidos e o "premier" britânico — Presentes à reunião os chefes militares das duas nações, além de Acheson e do general Marshall

WASHINGTON, 4 (AFP) — Iniciou-se precisamente às 21 horas GMT, a conferência entre o presidente Truman e o primeiro ministro britânico sr. Clement Attlee, na sala de reuniões do gabinete norte-americano, na Casa Branca.

ALTAS PERSONALIDADES CIVIS E MILITARES PRESENTES À REUNIÃO

WASHINGTON, 4 (AFP) — No primeiro encontro entre o presidente Truman e o sr. Clement Attlee, o chefe do governo norte-americano foi assistido pelo general George Marshall, secretário da Defesa, sr. Dean Acheson, secretário de Estado, e general Omar Bradley, chefe dos Estados Maiores.

LONGA CONFERENCIA

WASHINGTON, 4 (U.P.) — A conferência entre o presidente Truman e o primeiro ministro Clement Attlee terminou exatamente às 17 horas e 45 minutos, hora de Washington.

A reunião durou uma hora e 45 minutos.

UNIDADE NA POLITICA AN-GLIO-AMERICANA

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — "Vim aos Estados Unidos para alinhar a política britânica à dos Estados Unidos, a fim de prosseguirmos nossos esforços tendo em vista a salvaguarda dos ideais comuns", afirmou Attlee ao descer do avião que o trouxe da Inglaterra.

Attlee afirmou ainda que a Inglaterra continuará ao lado dos Estados Unidos, em nome da O. N. U., na batalha coreana.

PLENO ACORDO ENTRE OS GOVERNOS DOS DOIS PAISES

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — Estamos de acordo com a política norte-americana, de manutenção da paz e de resistência à agressão, declarou o primeiro ministro Attlee ao chegar a Washington.

DECLARAÇÕES DO "PREMIER" BRITANICO

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — Ao descer do avião em que viajou para Washington, o primeiro-ministro

clément Attlee fez a seguinte declaração: "Sinto-me feliz por estar em Washington neste momento crítico, a fim de conferenciar com o presidente Truman. Há vários anos a Inglaterra e os Estados Unidos estão de acordo sobre os objetivos principais de sua política internacional: manutenção da paz, resistência à agressão, melhoria do nível de vida em todos os países, salvaguarda da modalidade de vida democrática. Estes objetivos estão novamente em perigo e devemos nos consultar sobre a maneira de defendê-los energeticamente. As dificuldades não unem agora de modo mais estreito do que nunca. A última tentativa de propaganda do Comunismo visa dividir nossos países. O Comunismo perde seu tempo. Jamais, como agora, em que lutamos na Coreia, sob a égide das Nações Unidas, luta de que participam em maior escala os Estados Unidos, não proprias, da Commonwealth, temos consciência de nosso papel. Os Estados Unidos e a Inglaterra são dois países de responsabilidades mundiais. Ambos os países são afetados com o que se passa em qualquer parte do mundo. Os europeus contribuíram grandemente, durante os últimos anos, para o desenvolvimento do Oriente Médio, Ásia do sul, sudeste da Ásia e Extremo Oriente. E' natural e útil que nos consultemos. Meu objetivo, nestas conversações, é estruturar nossas políticas levando em conta uma situação nova e conturbada do mundo e encontrar o meio de salvaguardar em comum o que nos países sabem ser justo.

PARIS, 4 (AFP) — Interrogados pelos jornalistas, sobre as conversações que realizaram em

Londres, com os srs. Bevin, Attlee, o chefe do governo, René Pleven e o chanceler Schumann explicaram os motivos pelos quais deixaram de ir aos Estados Unidos, com o primeiro ministro britânico: O sr. Pleven disse: "Nossas conversações duraram tanto tempo que podemos fazer uma viagem em torno do mundo. Não falamos com pessimismo nem como otimismo. Podemos realistas e verificamos, com satisfação, a completa identidade de pontos de vista sobre todos os problemas". Dizendo que não pretendia ausentar-se no momento, da França, o sr. Pleven, ao ser perguntado sobre a realização de uma próxima conferência internacional das grandes potências, disse: — "Haverá em Paris, nesta semana, uma reunião preparatória dos embaixadores das três potências ocidentais, para preparar uma eventual conferência quadrupla, com a Rússia".

O sr. Schumann, mais essencialmente, conclui na 2.ª página.

DECIDIRAM OS EXERCITOS DA ONU ABANDONAR TODO O TERRITORIO DA COREIA SETENTRIONAL

EM PLENA RETIRADA PARA O SUL DO PARALELO 38 — PYON-
GYANG NA IMINENCIA DE CAIR — UM MILHÃO DE CHINESES LUTA AO LADO DOS NORTISTAS

TOKIO, 3 (U.P.) — O exército das Nações Unidas decidiu abandonar o território da Coreia do Norte. O movimento de retirada já começou.

TOKIO, 3 (U.P.) — O plano do exército das Nações Unidas está em plena retirada para o sul do Paralelo trinta e oito, na Coreia, porque os comunistas chineses ameaçam flanquear a linha de defesa dos aliados, a noroeste de Piongiang, para irromper na direção do Sul e encerrar contra o mar, cerca de cem mil soldados norte-americanos, britânicos, turcos, e sul-coreanos.

OS INGLESES CORREM A RETIRADA

TOKIO, 4 (U.P.) — As forças comunistas ultrapassaram Sokchuri e avançam velozmente sobre Piongiang, de onde se acham a 28 quilômetros de distância, pelo nordeste.

FAVORAVEIS AO "ULTIMATUM" A U.R.S.S. E CHINA

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os senadores Ferguson e O'Mahony manifestaram-se a favor de um ultimatum à China e à URSS, para que as forças chinesas evacuem a Coreia.

WASHINGTON, 4 (AFP) — Durante um programa difundido pelo rádio, os senadores Joseph O'Mahony, democrata, e Homer Ferguson, republicano, sugeriram o envio de um ultimatum à China e à União Soviética, para que determinem a evacuação imediata da Coreia pelas forças chinesas.

Segundo a opinião concordante dos dois senadores, esse ultimatum deveria ser enviado por intermédio das Nações Unidas, mas os Estados Unidos deveriam agir em consequência, unilateralmente, sem esperar qualquer debate a respeito no seio da ONU.

Para o senador Ferguson, a questão é uma só: "Não existe nenhuma fórmula de compromisso, nenhum desarmamento comum, nenhum comunismo e imperialismo, e o comunismo ateu. Devemos recorrer a todas as armas e a todos os soldados em medida de nos ajudar."

ORDEN AOS CORRESPONDENTES DE GUERRA

TOKIO, 4 (U.P.) — As autoridades militares japonesas correspondentes estrangeiros que não revelam em seus despachos o ponto para onde se retiram as forças aliadas na frente de Piongiang.

Conquanto se informe que os comunistas marcham para o sul por todos os caminhos, as forças aliadas no norte e nordeste de Piongiang ainda não estabeleceram contato com eles.

EVITAM CONTATO COM AS FORÇAS COMUNISTAS

TOKIO, 4 (U.P.) — As tropas do exército norte-americano continuam a queimar os abastecimentos que não podem ser salvos e destruindo tudo quanto possa ser útil aos comunistas.

AMEAÇA DE MORTE A SENHORA ROOSEVELT

NOVA YORK, 4 (AFP) — Informa-se que a senhora Roosevelt foi ameaçada de morte, pelo telefone.

NOVA YORK, 4 (AFP) — Em seguida a um telefonema anônimo, ameaçando de morte a senhora Roosevelt, a polícia tomou precauções especiais para sua segurança.

A viúva do presidente Franklin Roosevelt, que é delegada das Nações Unidas, dirigiu-se a um jantar oficial à noite, protegida por forte escolta policial e voltou depois, ao hotel em que se acha, sem ser molestada.

TOKIO, 4 (U.P.) — As forças norte-americanas, inglesas, sul-coreanas, australianas e turcas na Coreia setentrional receberam ordens para recuar até o Paralelo trinta e oito, onde será estabelecida uma nova linha de defesa das Nações Unidas.

NADA DEIXAM AOS COMUNISTAS

TOKIO, 4 (U.P.) — Em meio de enormes incêndios e explosões, cujo fumo emerge dos céus de Piongiang, turmas de demolição do 8.º exército norte-americano

(Conclui na 2.ª página).



A Síria após o golpe de Estado

M. PHILIPS PRICE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

MEMBRO DO PARLAMENTO BRITANICO

DAMASCO — Ao chegar a Damasco soube que acabara de verificar-se um atentado contra a vida do subchefe do Estado Maior e que muitas pessoas tinham sido presas, bem como que alguém havia lançado uma bomba de dinamite contra o escritório da Comissão de Reconstrução das Nações Unidas incumbida de ajudar os refugiados árabes da Palestina. Fiquei na expectativa, portanto, de uma revolução de ópera cómica no estilo sul-americano. Logo verifiquei, todavia, que a República da Síria era uma realidade, de uma estabilidade social e progresso econômico que eu não observara em nenhum de seus vizinhos. O povo parece bem alimentado e bem vestido, numerosas casas estão em construção, novas fábricas estão surgindo e as lojas têm grande movimento. Qualquer que sejam as divergências entre os militares e os políticos, o estado geral da República não parece ser afetado. Que está acontecendo, então, na Síria?

Como todos os outros árabes, os sírios sofreram um severo golpe moral com a sua derrota pelos judeus na Palestina. Os elementos mais inteligentes começaram a compreender que era preciso algo mais do que discursos bombásticos para que o país pudesse aparecer, futuramente, na arena internacional. O governo do presidente Quwatli, que dirige o país desde a evacuação dos franceses, nada fizera para preparar o exército para a guerra, não havia virtualmente nenhum equipamento, uma camuflagem corrupta fazia os fornecimentos ao exército e o governo era incompetente e venal.

Quando os soldados regressaram da frente de batalha, alguns veteranos foram presos pelas autoridades e, diante disso, um grupo de jovens oficiais e soldados tomou a lei nas suas mãos, marchou para Damasco, e derrubou o governo. Pelo que soube, foram aclamados como heróis pelo povo nas ruas. O general Zaim então tirou partido da situação e instalou-se como ditador militar, mas, como "o poder absoluto corrompe absolutamente", dentro em breve, era tão ruim quanto o regime anterior. Por isso, os mesmos jovens se revelaram e o ministério.

A situação atual é que não existe nenhuma figura militar destacada procurando fazer sombra ao governo, mas há várias camarilhas dentro do exército, que não hesitam em certas ocasiões, a se liquidarem mutuamente, mas de um modo geral deixam

a política aos civis, sob certas condições. A primeira dessas condições é que o governo não interfira no exército, mas atenda às suas necessidades; em segundo lugar, que mantenha os antigos elementos corruptos afastados do governo civil; e, finalmente, que se torne surdo às isenções do Irã e da Jordânia e rejeite os convites para reunir-se aos reinos hasemitas. O exército, na verdade, é solidamente republicano, em parte porque sabe que qualquer absorção pelos seus vizinhos significaria que teriam de dividir o seu poder e, provavelmente, alguns elementos sobri-

ram.

Encontrei a opinião pública dividida em duas partes desiguais em torno da questão da interferência dos militares. Alguns se mostram absolutamente irreconciliáveis com o novo regime. Trata-se de pessoas com interesses adquiridos no outro regime, mas outros negam por princípio o direito de intervenção dos militares. Os demais (e são uma grande maioria) aceitam a intervenção do exército num momento crítico, desde que não se transforme em grande escala e deixe a administração do país ao governo. Nas circunstâncias atuais, somos forçados a concluir que o que aconteceu na Síria é o menor de dois males. Algumas pessoas bem informadas com quem conferenciei acham que o exército está em processo de afastamento gradativo da política, uma vez que já desapareceu o motivo principal de sua intervenção.

Todos os fatos mostram que os últimos 18 meses após o fim da ditadura Zaim têm sido de firme progresso na administração do país. A corrupção desapareceu das repartições do governo, e a maquinaria do Estado e do Parlamento funciona normalmente. Há um forte ressentimento contra os estrangeiros. Há um movimento comunista clandestino, mas os únicos elementos entre os quais isto pode ser perigoso é entre os refugiados árabes da Palestina. Uma nova Constituição foi elaborada e promulgada, concedendo numerosas disposições sobre o seguro social. Há uma Federação Sindical com oitenta mil membros. Existe uma série de leis de seguro social e proteção ao trabalho, mas sua aplicação é parcial.

Economicamente, a situação da Síria é satisfatória. Não dispõe de "royalties" para financiar o seu desenvolvimento como

o Iraque e a Pérsia, mas por outro lado não é tão atrasada como esses dois países. Quase a metade da população é alfabetizada, e a este respeito se compra favoravelmente mesmo com a Turquia. Por esse motivo, embora geralmente não confessem, os sírios têm de ser gratos aos franceses. O país é principalmente agrícola, porém muitos de seus produtos têm mercado fácil no exterior.

Verifiquei que a opinião pública se mostra irredutível contra Estado de Israel, querendo-se amargamente contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A impressão de que o mundo árabe foi ultrajado pela ação das NN. UU. na Palestina é universal. E' possível que, futuramente, os sírios se tornem bastante realistas para concordar em auxiliar os refugiados árabes da Palestina a se estabelecer no país. Mas os Estados Árabes acham que, neste momento, é preciso combater os judeus, e recusando qualquer intercâmbio comercial com os mesmos, poderão tornar impossível a existência de Israel.

AO mesmo tempo, os sírios desejam manter sua independência, mesmo com relação aos outros países árabes. Há adeptos da união com o Iraque e a Jordânia, mas a hostilidade do exército reduz ao mínimo as possibilidades de êxito dessa corrente.

Embora haja uma antipatia generalizada pelo comunismo entre os sírios, há um setor da opinião pública que não se mostra adverso à idéia de fazer a habitual chaminga política de ameaçar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos com um pacto com a Rússia. Por outro lado, um Pacto de Defesa do Mediterrâneo Oriental, sob o patrocínio das NN. UU. A maioria da opinião pública, no entanto, está tão maguada com o caso da Palestina que, na hipótese de outra guerra mundial, o governo sírio teria dificuldade em adotar outra política que não a de neutralidade.

Por tanto, a solução das divergências anglo-sírias é a chave da melhoria das relações entre o Oriente e o mundo árabe. A Turquia está muito interessada em tudo isto, e aguarda do Ocidente a sua inclusão no Pacto do Atlântico. Mas, se puder ser induzida a pensar mais nos seus vizinhos orientais, poderia converter-se, mais uma vez, numa força estabilizadora no Oriente Médio. — (APLA).

Decidiram as Nações Unidas intimar a China comunista a deixar a Coreia

Estará a O.N.U. definitivamente desprestigiada, se não agir com energia e rapidez, condenando a agressão chinesa na Coreia, opina um jornal norte-americano

FLUSHING MEADOWS, 4 (U.P.) — Os países ocidentais decidiram apresentar imediatamente à Assembleia Geral das Nações Unidas, onde não existe o direito de veto, a sua proposta pedindo aos comunistas chineses que se retirem da Coreia. Caso a China comunista não tome conhecimento dessa recomendação, então será apresentada uma nova proposta qualificando a China comunista como potência agressora.

PARIS, 4 (AFP) — Interrogados pelos jornalistas, sobre as conversações que realizaram em

WASHINGTON, 4 (AFP) — O senador Wayne Morse, da ala internacionalista do Partido Republicano, declarou que, se fracassarem as negociações de paz sobre a Coreia, será preciso atirar a bomba atômica "sobre qualquer parte da União Soviética".

Na sua opinião, os delegados da ONU deveriam propor aos seus colegas soviéticos a discussão sincera da situação mundial, para solucionar-la. Em caso de censura, a Rússia deveria ser considerada como agressora.

O PRESTÍGIO DAS NAÇÕES UNIDAS

NOVA YORK, 4 (U.P.) — As Nações Unidas devem conditar imediatamente a agressão comunista chinesa na Coreia se não quiserem finalizar com o seu prestígio definitivamente abalado, declarou o "Herald Tribune".

Acrescentou o referido jornal que era admissível apenas em "tempos normais" a atual atitude da ONU de discutir com a China Comunista as acusações formuladas pelo governo de Pequim sobre a "agressão" dos Estados Unidos contra a Coreia e Formosa.

AGEM COM ENERGIA OS OCIDENTAIS

FLUSHING MEADOWS, 4 (A.F.P.) — A "intervenção do governo central da República Popular da China", é a questão cuja inserção na ordem do dia da Assembleia Geral foi solicitada por sete delegações do Conselho de Segurança: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Noruega, Cuba e Equador. Trata-se dos mesmos países que haviam solicitado do Conselho a aprovação de uma moção visando a retirada das tropas chinesas da Coreia, proposta esta vetada pela URSS.

Ignora-se por enquanto se a resolução a ser apresentada à Assembleia será análoga à que foi vetada pelos soviéticos no Conselho de Segurança, ou se será redigida em termos ainda mais energéticos.

Observa-se, em Flushing Meadows, que as seis delegações falam em "intervenção" e não em "agressão" no seu pedido de inserção da questão em apreço na ordem do dia da Assembleia. O Bureau da Assembleia debaterá tal pedido antes de sua inscrição definitiva na ordem do dia. Caso a inserção seja decidida, a Comissão Política examinará a questão, a qual será debatida em seguida perante a Assembleia, onde não existe veto.

E' igualmente possível, mas pouco provável, que o pedido de transferência para a Comissão Política e seja encaminhada diretamente à Assembleia.

DISCUSSÃO URGENTE DO CASO COREANO

FLUSHING MEADOWS, 4 (A.F.P.) — A intervenção chinesa na Coreia deve ser inscrita, com

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

5 DE DEZEMBRO

São Pedro, cognominado Crisólogo, que a expressão prega que quer dizer voz ou palavra de ouro, título que lhe deu o povo e que a Igreja sancionou, porquanto a evangelização oral desse extraordinário missionário exercia decisiva influência na evangelização de pagãos e na conversão de herejes ao mesmo tempo que fulminava as herezíes que pululavam no século quinto, notadamente no Oriente. São Pedro Crisólogo foi bispo de Ravena entre 433 e 449 e a sua obra apostólica fez dele um dos mais importantes evangelizadores pela palavra, mas que a palavra aliava o exemplo de vida santa, de vida de renúncia e de sofrimentos, que ele sofreu desses herejes, que se achavam aos seus combates, pela pureza da fé cristã sempre mantida, jurada e defendida pela Igreja Católica.

Também são comemorados, nesta data: São Sabá, o inviolável abade do celebre mosteiro de seu perpétuo e seu nome desde os séculos quinto e sexto, pois que nasceu em 439 e morreu em 532, contando noventa e três anos de idade; S. Basílio, bispo de Niza Maritima, onde foi martirizado até a morte, no terceiro século; S. Pelino, S. Aproudo e S. Ciprão, todos eles bispos de Brindisi, os dois primeiros no quarto século e o último no quinto; S. Cirino e S. Quirino, ambos bispos de Salerno, no século sexto; Santa Consolida, consorte de um nobre e aclamado italiano ou espanhol, virgem contemplativa do sétimo século que viveu em Gênova; e os santos mártires de Brindisi, no século quarto, Santo Aureliano e S. Sempronio.

CRISMA

Durante o corrente mês o sacramento do crisma será administrado em São Paulo, no dia 24, pelo Rev. Romão Loureiro, às 14 horas, nas matrizes-igrejas seguintes:

Domingo, Nossa Senhora da Consolação, na Paróquia Inglesa.

Dia 24, São Vito Martir, rua Alameda de Azevedo, e

Dia 31, São José, no bairro do Jaqueirão.

Os cartões deverão ser procurados, com antecedência, nos respectivos locais.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Foi inaugurada, na Igreja da Boa Morte, à rua do Carmo, mais uma exposição de trabalhos feitos pela seção da Obra dos Tabernáculos da Pia União das Filhas de Maria do Curato da Sé.

Essa mostra de arte poderá ser visitada diariamente das 9 às 11 horas e das 15 às 18 horas, até o dia 8 de dezembro.

HOMENAGEM AOS RR. CONGOS PREMONSTRATENSES

A arquidocência de São Paulo promoverá manifestação de apreço e gratidão aos conegos premonstratenses, por ocasião do encerramento dos cursos do Seminário Menor Metropolitano, em Pirapora.

Os participantes da homenagem deverão partir dia 11 do corrente, às 8 horas, e o regresso dar-se-á no mesmo dia.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem: D. Paulo Romão Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

VIGÁRIO DA PARÓQUIA DE SÃO RAFAEL, Moisés, até o fim de 1951, em favor do rev. pe. Savino M. Agazzi.

VIGÁRIO COOPERADOR da mesma paróquia, até a mesma data, em favor do rev. pe. Mario M. Fontana.

USO DE ORDENS até o fim de 1951, em favor do rev. pe. Patrício M. Rodrigues.

TRINAÇÃO até a mesma data, em favor do rev. pe. Savino M. Agazzi.

BINAÇÃO até a mesma data, em favor dos revs. padres Patrício M. Rodrigues e Savino M. Agazzi.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICIA-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIAO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Número do dia - Crs 0,30

Aos domingos - Crs 1,30

Através de dias comuns - Crs 1,30

de edição de domingo - Crs 3,00

ASSINATURAS:

Interior: - Ano - Crs 180,00

Semestral - Crs 100,00

Trimestral - Crs 60,00

Capital: - Ano - Crs 120,00

Semestral - Crs 70,00

Trimestral - Crs 40,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendência - 6-3150

Correção - 6-3151

Redação-chefe - 6-3152

Redação - 6-4007

Publicidade - 6-4008

Assinaturas - 6-4009

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsas) - 6-3151

Expediente (das 20 às 23 horas) - 6-3157

Oficina - (composto) - 6-4006

Oficina - (impresso) - 6-4009

Oficina - (das 2 às 3 horas) - 6-4009

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitem aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de exemplares.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que se remeta o número sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

REDAÇÃO: Rua Santa Luzia, 173 - 5.º andar, sala 503. Tel. 42-7871 e 42-7872

SANTOS: Rua 2.ª de 3.ª - 5.º andar, sala 504. Telefone 2870

CAMPINAS: Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone 8747.

NECROLOGIA

c/o M. Rodrigues e Mario F. Fontana;

APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS

em favor da Irmandade do SS. Sacramento da paróquia de N. Senhora do Carmo, Liberdade; CONFESSÃO ORDINÁRIO da comunidade das Irmãs de Santa Catarina, na chácara Santa Catarina, em Guarulhos, em favor do rev. pe. Agostinho Polster, C. S. R.;

PIA BATISMAL em favor do santuário do Imaculado Coração de Maria, na paróquia de Higienópolis;

LICENÇA para celebrar e conservar o SS. Sacramento, em favor da capela da Igreja Maria Imaculada, em Itapicirica da Serra; Idem, para batizar um adulto no "Ritus Parvulorum" em favor da paróquia de Suzano; Idem, para pregar na novena da Imaculada Conceição, na paróquia do mesmo nome, em favor do rev. pe. Heli Viotti Abrachian, Jesuíta; Idem, para benzer imagens, em favor da paróquia de Arujá.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO em favor do seminarista Gabriel Contini;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Antonio Parra e Maria Guilhen.

APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da última página)

encaminhadas ao Executivo por esta

Edilidade no sentido de ser

uma vez mais totalmente eliminado

o transtorno que, há tantos anos,

vem atravessando o trânsito da

criada movimentada arteria, tendo

criado uma situação que por ser

angustiosa se torna cada dia mais

intolerável.

Das medidas lembradas uma logo

acolhida. E a de ser construído

um viaduto entre as ruas André de

Lima e Dr. Almeida Lima, nesta

onda, onde corre a rua dos

Trilhões, passando por cima do

leito da via férrea. Esse projeto,

que é de minha autoria, e que mere-

ce o beneplácito da Ilustre Comis-

são de Obras e Urbanismo e apro-

vação do Executivo, tem a vanta-

gem, quando executado, de ficar

construída uma parte da

Avenida Lima, melhorando a ve-

locidade da via, e, ao mesmo tem-

po, sendo reconstruído com in-

dependência pela população de alem

Tamanuati. E que o projeto para

a construção do viaduto aproveita o traçado da futura ra-

dial.

Sugiero o chefe do Executivo a

abertura de um crédito especial de

sessenta milhões de cruzeiros para

ser aplicado não só na realiza-

ção da obra como também nas

desapropriações de imóveis e cons-

trução da avenida no trecho com-

preendido entre o Parque D. Pe-

dro II e a rua Dr. Almeida Lima.

Impunha-se, entretanto, esclareci-

mento circunstanciado sobre o

destino que irá ter esse apro-

priado. Com esse propósito,

apresentei, merecendo a aprovação

de meus nobres pares, o requeri-

mento de 1.353, de mais do cor-

rente ano, que solicita do prefe-

to informações sobre o valor apro-

ximado dos imóveis a serem des-

apropriados, bem como sobre o

custo da construção. Com esses

elementos estará esta Casa con-

venientemente esclarecida para

discutir o projeto de lei que for-

nece ao chefe do Executivo os

recursos financeiros indispensáveis

para esse fim.

Entretanto decorreram até o

momento mais de seis meses da

discussão, foi aprovado o alu-

dido requerimento, mas que a

Câmara fosse enviada a res-

posta de que se tornou tão ne-

cessária.

COM A VILA FERREIRA

Propôs o sr. Dervile Allegretti

a seguinte indicação:

"Que o sr. prefeito a neces-

sidade

FLORESTAS DE EUCALIPTOS

FRANCISCO PATI

Pede-me o sr. Walter Augusto Franchini, em carta que leve a amabilidade de escrever-me, comentando "O medo de ser vulgar", aqui publicado na semana passada, que eu lhe explique o sentido de "calipal", palavra que usou na referida crônica.

Não a registaram, em verdade, os dicionários, nem mesmo o de Teschauer.

O "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa", de ordinário tão bem informado, também passa por cima do vocabulário. Encontramo-lo, no entanto, registrado por Bernardino José de Sousa, em seu "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil", vol. 184 da "Biblioteca", série 3.ª, 4.ª edição da "Onomástica Geral da Geografia Brasileira".

"Calipal", termo usado em São Paulo pelo povo para designar plantação de eucaliptos (calipal). Informação do eminente agrônomo dr. Edmundo Navarro de Andrade, a cuja tenacidade deve São Paulo para mais de dez milhões de pés da utilíssima mimosa australiana. Sinônimo de "eucaliptal", de uso frequente no Brasil e em Portugal.

Bernardino José de Sousa registra "calipal".

Moro, segundo tantas vezes tenho dito, junto ao Horto Florestal, onde existe, a esquadra e sua fundação do "Parque Modelo", uma imensa floresta de eucaliptos. A estrada entre a capelinha de Santa Inês e o "stand" do Clube do Tiro aos Pombos tem uma de suas margens plantada de eucaliptos, e ali eu escrevo "eucaliptal".

Digo eucaliptal porque o seu aspecto corresponde à descrição de Albrecht Briket, no discurso da posse na cadeira de Navarro, na Academia Paulista de Letras: alto, fuste reto, regularmente cilíndrico, casca clara, quase branca, "a embalsamam o ar com o aroma de cidrão".

E todo mundo, aqui, só diz "calipal" e não "eucaliptal". Algumas vezes ouço também "calipi".

"Calipi", é, então, uma floresta de "calipal" (eucaliptal). Corresponde a "eucaliptal", nome arcaico e por isso mesmo difícil de ser pronunciado. No não esqueço de que o mínimo esforço tem contribuído muito para a formação e enriquecimento da língua popular.

Bernardino José de Sousa baseia-se em uma autoridade incontestável. Navarro de Andrade, de quem tive a honra de ser amigo, introduziu a árvore australiana em São Paulo. O Horto Florestal do Rio Claro e o desta capital atestam o seu amor ao eucalipto. Plantando eucaliptos, vivendo en-

tre eucaliptos, escrevendo apenas sobre eucaliptos, sabe, portanto, o que diz. Calipal é o abreviamento do eucalipto. Aliás, se me permitirem, direi a minha preferência pela forma abreviada "calipal". Se eu tivesse à minha disposição unicamente "eucaliptal", talvez não a usasse nunca. Dizia "uma floresta de eucaliptos". Tendo "calipal", emprego-a frequentemente. Gosto, por outro lado, de ouvi-la à boca dos empregados do Horto. Já pensei em batizar com esse nome a nossa chácara. Só não fiz porque os pinheiros são em maior número.

Bernardino José de Sousa informa que a tenacidade do ilustre paulista devemos a plantação, em São Paulo, de mais de dez milhões de eucaliptos.

Navarro, como se sabe, recebeu em junho de 1941 a medalha Meyer, da Associação Americana de Genética, destinada a premiar o esforço dos introdutores, em seu país de origem, de plantas exóticas de valor econômico. Ao recebê-la declarou que plantara vinte e um milhões de eucaliptos e estimulava a cultura de cem em todo o Brasil. Antes de morrer, ordenara o de mais dez milhões.

"Computando-se mais essa parcela — recordo o professor Belqui na noite de 29 de maio de 1942 — contem-se, no todo, até 31 de março deste ano, vinte e quatro milhões plantados para a Paulista, sob a sua ordem". Haveria lugar, por conseguinte, no excelente "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil", para uma retificação, a fim de que ele se torne, como fonte de informação vocabular, irrepreensível.

Em seu discurso de posse na Academia Paulista de Letras emprega o ilustre professor Briket a forma erudita.

Al descrever o Horto Florestal do Rio Claro enumera as espécies ali existentes: Eucalipto citrodora. E. taillana. E. teretifolia. E. globulus. "Sucedem-se — diz — numerosas outras espécies até que se chega ao local onde são introduzidos, pela tanetela, estacas, postes e mourões. Em seguida, continua o eucalipto. De novo, repõem plantados em quadras onde a luz se difunde desmoldada, ou arruamentos oblíquos em que o olhar se alonga até perder-se numa neblina azul do céu. E o chão sempre alcinado da folhagem ressequida, mortalha de tantas primavera".

Navarro de Andrade foi sepultado, por vontade própria, em atitude feita com taboas de E. teretifolia, eucalipto de casca lisa, borda esbranquiçada.

que se destinam a uma formação profissional. Ela é uma colaboradora do médico. Ocupa ao lado deste um lugar de relevo na luta contra a doença. Embora seguindo à risca as prescrições do médico pode a sua experiência pessoal e bem assim o seu conhecimento da profissão coadjuv-lo.

A formação de profissionais vinha sendo dificultada pelas exigências da lei que regula o funcionamento das escolas oficiais e oficializadas. Planteou-se, por isso, a dispensa de algumas, como seja a do curso colégio.

Os estudos de enfermagem estão hoje se difundindo muito em nossa capital, graças aos cursos particulares de "samaritanas", "voluntárias socorristas", "enfermeiras no lar" e "socorros de urgência". Poderiam, no entanto, difundir-se ainda mais. Deveriam realizar-se, com mais frequência, cursos intensivos de enfermagem no lar ou de socorros de urgência. Habilitando o maior número de pessoas na aplicação dos primeiros socorros a salvar vidas, os encargos da Assistência Pública, a qual, segundo já se tem tantas vezes revelado, é na maioria dos casos chamada para problemas que podem e devem ser resolvidos pela própria família.

De fato, as novas construções autorizadas pela Prefeitura na atual avenida Ibirapuera ou Rodovia Alves dependem de recursos em relação ao alinhamento de hoje, conforme as exigências do projeto a que aludimos. Uma passagem de nível vai ser aberta na parada "Ipê", com a largura de quinze metros, para facilitar o trânsito de veículos que cruzam a rua França Pinto em direção ao Aeroporto. Mas há uma extensão, de terreno, ao longo da linha, que permanece intransitável por falta de boeiros e aterros, tornando inútil a vasta rede que conduz a Santo Amaro.

É verdade que outros cuidados estão sendo dispensados à estrada velha, cujo leito foi alargado e asfaltado; entretanto, ninguém pode negar as vantagens da execução do projeto Prestes Maia, sem dúvida de maior alcance futuro embora mais dispendioso. Deve-se levar em conta o extraordinário desenvolvimento dos bairros formados na zona referida, bem como a necessidade de acesso mais fácil ao aeroporto de Congonhas, cujo movimento sempre crescente autoriza a suposição de que a atual auto-estrada será insuficiente, dentro de poucos anos, para atender ao intenso tráfego de automóveis no percurso cidade-aeroporto.

Além disso, a própria linha de bondes já não comporta, nem satisfaz, a demanda de passageiros e as linhas de ônibus correm afastadas mais de dois quilômetros uma da outra, sendo necessária, em breve, mais outra linha acompanhando

a faixa do bonde. Naturalmente, os vereadores paulistanos saberão dedicar uma parte de seu valioso interesse a um problema tão importante e urgente como esse.

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

A carencia de braços, que vem constituindo o flagelo da lavoura, desde os tempos em que se transportavam os produtos agrícolas para os mercados, parece que teve, pelo menos em São Paulo, um aspecto benéfico: — estimulou o emprego sempre crescente de máquinas no trabalho das fazendas. O processo está longe de ter chegado ao seu fim. Bem pelo contrário, caminha em ritmo lento, mas é visível que já se define uma tendência nesse sentido.

Segundo boas informações, o panorama da agricultura paulista já não é o mesmo que era, digamos, há dez anos. Então, as fazendas que em nosso Estado possuíam trator ou outra qualquer máquina especializada, contavam-se nos dedos, formando grupos de exceção. Hoje o inverso é o que se observa: — rara é a boa propriedade que não disponha não apenas de tratores, como também de colheitadeiras mecânicas, arados de vários discos, carretas de rodas pneumáticas, máquinas de beneficiar café e cereais, enfardadeiras, etc. — "A qualquer chone malheur est bon".

Os nossos agricultores a tanto foram compelidos, em parte, pela necessidade premente de economizar a mão de obra, sempre escassa e flutuante.

Evidentemente, estamos ainda bem longe daquilo a que os norte-americanos chamam a "revolução agrícola", isto é, a quase completa mecanização das principais atividades do campo, o que depende de uma indústria nacional igualmente desenvolvida. Mas já se provou, pela experiência feita, que as mudanças realizadas foram economicamente interessantes e que já não podemos voltar aos níveis técnicos superados de uma década atrás.

Se maior surto ainda não se verificou na mecanização, em nosso Estado, deve-se à falta de trabalhadores e outros operários agrícolas qualificados. Esta lacuna, contudo, é suscetível de ser preenchida com a formação e disseminação de cursos práticos, em condições de fornecer às nossas fazendas pessoal técnico competente e numeroso. Em tal rumo, como se já informa, está se orientando em São Paulo o Ministério da Agricultura, movimento esse que só pode despertar entusiasmo e simpatia.

MEIORES GAUCHOS VIOLAVAM TUMULOS

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress). — A polícia desta capital acaba de prender uma quadrilha de menores cujo mister era profanar os tumulos dos cemitérios. Mais de 100 tumbas foram vasculhadas pelo bando, que delas furtou numerosos objetos de bronze, num valor de 30.000 cruzeiros.

As peças roubadas dos cemitérios eram posteriormente vendidas e trocadas.

"SANTA" PERNAMBUCANA AGINDO NO RIO

RIO, 4 (Asapress). — Madama Jael que teria feito milagres em Pernambuco está agora operando em Niterói, de passagem pelo Rio. Seus milagres estão causando apreensão à polícia, a qual vem movendo campanha contra a "santa". Seus fieis, no entanto, propõem-se a defendê-la a cada vez que a polícia proíba suas atividades, censurando as pessoas que invadem sua casa, obrigando-a a fazer "milagres" de qualquer modo.

Encerrada a II Conferência Nacional de Saúde

RIO, 4 ("Correio"). — Com grande brilhantismo, encerrou-se a II Conferência Nacional de Saúde, convocada pelo governo federal, comparando representantes de todos os Estados, inclusive das forças armadas, engenheiros, sanitários, educadores sociais, médicos, enfermeiros e visitadoras. A cerimônia foi presidida pelo ministro da Saúde, Dr. Pedro Calmon, tomou o assento à mesa parlamentar e autoridades sanitárias dos Estados.

Diversos oradores se fizeram ouvir, destacando o alcance e os resultados do importante encontro.

semelhantes processos de existência.

Por todas essas coisas é que estamos admirados Raul Pompéia. Pômpia era seu amigo de verdade. Não muito íntimo, de muitas visitas, porque o autor do "Ateu" esquivava-se de visitar quem quer que fosse. Mas por uma simpatia que os irmanava e que se fez, por vezes, muito semelhante. Pompéia, desenhista de primeira ordem, como ficou bem evidenciado nas ilustrações da sua "crônica de saudades", fez a capa de um dos primeiros livros de Raimundo Correia. Mereceu a amizade do poeta. Quando do desenlace estúpido que cortou vida tão preciosa, o abalo de Raimundo foi enorme. Tinha-se conhecido de caráter. Eram esquivos, eram tímidos, eram nervosos. Punham ambos muito apuro na escolha dos amigos.

Tal qual José Veríssimo. Veríssimo levava a tal extremo a sua mania da honestidade e da boa conduta que chegava a levar lista em conta, na sua crítica literária. Quem não tivesse folha corrida na política, ficava tempo entre os seus pares, com bons estatutos, não se apresentasse com obra alguma ao seu juízo. Por tudo isso, gozava da admiração de Raimundo. Pompéia e José Veríssimo não eram dos mais assíduos frequentadores de sua casa. A rigor, quase não se visitavam. Mas Raimundo de linha em estima especial, tanto ao homem da crítica como ao rubicundo inquirido das "Canções sem metro".

Os íntimos continuavam a ser Lucio de Mendonça e Afonso Celso.

Outros ingressaram nessa intimidade, mais adiante. Lucio e Celso, eram os antigos, os que conheciam bem, aqueles com os quais o poeta, pouco amigo de abrir-se, chegava ao terreno da confidência. Em Ouro Preto, Raimundo conheceu Valentim Magalhães, um problema literário curioso pelo contraste entre a importância que teve, no tempo, e a desvalia absoluta de seu cabedal literário. Apesar de reconhecida mediocridade, Valentim Magalhães, que escreveu um romance complicado, com vivos laivos realistas, "Flor de Sangue", mereceu a amizade de Raimundo (Correia). João Ribeiro foi amigo íntimo de Raimundo. Raimundo ligou-se muito a Mario de Alencar, que fazia versos panfletários, mas era excelente criatura. Mario foi um dos melhores amigos dos últimos anos da vida de Raimundo Correia. Tão seu amigo quanto foi de Machado de Assis, — com mais intimidade, porém.

Raimundo tinha um julgamento poético muito apurado, e não deixava a amizade intervir nele. Um sobrinho, querendo apanhá-lo por esse lado, decorou, por conta própria, um verso de Mario de Alencar, além dos de Camões, que o tio determinara. Raimundo não recebeu bem a surpresa, entretanto e repreendeu-o: poesia era coisa muito séria, — mais séria do que a amizade, certamente. Pelo menos para ele.

(Encerre para remessa de livros: Dr. Mariana, 118 — Ap. 293 — Rio).

NOTAS E COMENTARIOS

CONGRESSO DE ENFERMAGEM

Teve início ontem na Cidade do Salvador, na Bahia, o IV Congresso Nacional de Enfermagem, a encerrar-se no próximo domingo. A sessão inaugural deveria ter contado com a presença do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, e a de encerramento contará com a do sr. Pedro Calmon, titular interino da mesma pasta, ambos baianos.

De São Paulo partiu uma caravana composta de sessenta enfermeiras. Ao que sabemos, serão debatidos problemas de interesse da classe e do ofício. Como os leitores não ignoram, existe nos hospitais do Brasil deficiência de enfermeiras profissionais legalmente habilitadas. Falou-se num "deficit" de 40 mil, o que quer dizer que o serviço é feito por enfermeiras praticas ou leigas.

São Paulo funcionam várias escolas oficializadas, podendo citar-se a do Hospital das Clínicas e a da Cruz Vermelha.

Com os progressos que se têm ultimamente verificados na técnica hospitalar o papel da enfermeira tornou-se mais importante do que já era. Exigem-se dela conhecimentos especializados, conforme se vê nos programas das escolas

que se destinam a uma formação profissional. Ela é uma colaboradora do médico. Ocupa ao lado deste um lugar de relevo na luta contra a doença. Embora seguindo à risca as prescrições do médico pode a sua experiência pessoal e bem assim o seu conhecimento da profissão coadjuv-lo.

A formação de profissionais vinha sendo dificultada pelas exigências da lei que regula o funcionamento das escolas oficiais e oficializadas. Planteou-se, por isso, a dispensa de algumas, como seja a do curso colégio.

Os estudos de enfermagem estão hoje se difundindo muito em nossa capital, graças aos cursos particulares de "samaritanas", "voluntárias socorristas", "enfermeiras no lar" e "socorros de urgência". Poderiam, no entanto, difundir-se ainda mais. Deveriam realizar-se, com mais frequência, cursos intensivos de enfermagem no lar ou de socorros de urgência. Habilitando o maior número de pessoas na aplicação dos primeiros socorros a salvar vidas, os encargos da Assistência Pública, a qual, segundo já se tem tantas vezes revelado, é na maioria dos casos chamada para problemas que podem e devem ser resolvidos pela própria família.

De fato, as novas construções autorizadas pela Prefeitura na atual avenida Ibirapuera ou Rodovia Alves dependem de recursos em relação ao alinhamento de hoje, conforme as exigências do projeto a que aludimos. Uma passagem de nível vai ser aberta na parada "Ipê", com a largura de quinze metros, para facilitar o trânsito de veículos que cruzam a rua França Pinto em direção ao Aeroporto. Mas há uma extensão, de terreno, ao longo da linha, que permanece intransitável por falta de boeiros e aterros, tornando inútil a vasta rede que conduz a Santo Amaro.

É verdade que outros cuidados estão sendo dispensados à estrada velha, cujo leito foi alargado e asfaltado; entretanto, ninguém pode negar as vantagens da execução do projeto Prestes Maia, sem dúvida de maior alcance futuro embora mais dispendioso. Deve-se levar em conta o extraordinário desenvolvimento dos bairros formados na zona referida, bem como a necessidade de acesso mais fácil ao aeroporto de Congonhas, cujo movimento sempre crescente autoriza a suposição de que a atual auto-estrada será insuficiente, dentro de poucos anos, para atender ao intenso tráfego de automóveis no percurso cidade-aeroporto.

Além disso, a própria linha de bondes já não comporta, nem satisfaz, a demanda de passageiros e as linhas de ônibus correm afastadas mais de dois quilômetros uma da outra, sendo necessária, em breve, mais outra linha acompanhando

a faixa do bonde. Naturalmente, os vereadores paulistanos saberão dedicar uma parte de seu valioso interesse a um problema tão importante e urgente como esse.

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

A carencia de braços, que vem constituindo o flagelo da lavoura, desde os tempos em que se transportavam os produtos agrícolas para os mercados, parece que teve, pelo menos em São Paulo, um aspecto benéfico: — estimulou o emprego sempre crescente de máquinas no trabalho das fazendas. O processo está longe de ter chegado ao seu fim. Bem pelo contrário, caminha em ritmo lento, mas é visível que já se define uma tendência nesse sentido.

Segundo boas informações, o panorama da agricultura paulista já não é o mesmo que era, digamos, há dez anos. Então, as fazendas que em nosso Estado possuíam trator ou outra qualquer máquina especializada, contavam-se nos dedos, formando grupos de exceção. Hoje o inverso é o que se observa: — rara é a boa propriedade que não disponha não apenas de tratores, como também de colheitadeiras mecânicas, arados de vários discos, carretas de rodas pneumáticas, máquinas de beneficiar café e cereais, enfardadeiras, etc. — "A qualquer chone malheur est bon".

Os nossos agricultores a tanto foram compelidos, em parte, pela necessidade premente de economizar a mão de obra, sempre escassa e flutuante.

Evidentemente, estamos ainda bem longe daquilo a que os norte-americanos chamam a "revolução agrícola", isto é, a quase completa mecanização das principais atividades do campo, o que depende de uma indústria nacional igualmente desenvolvida. Mas já se provou, pela experiência feita, que as mudanças realizadas foram economicamente interessantes e que já não podemos voltar aos níveis técnicos superados de uma década atrás.

Se maior surto ainda não se verificou na mecanização, em nosso Estado, deve-se à falta de trabalhadores e outros operários agrícolas qualificados. Esta lacuna, contudo, é suscetível de ser preenchida com a formação e disseminação de cursos práticos, em condições de fornecer às nossas fazendas pessoal técnico competente e numeroso. Em tal rumo, como se já informa, está se orientando em São Paulo o Ministério da Agricultura, movimento esse que só pode despertar entusiasmo e simpatia.

MEIORES GAUCHOS VIOLAVAM TUMULOS

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress). — A polícia desta capital acaba de prender uma quadrilha de menores cujo mister era profanar os tumulos dos cemitérios. Mais de 100 tumbas foram vasculhadas pelo bando, que delas furtou numerosos objetos de bronze, num valor de 30.000 cruzeiros.

As peças roubadas dos cemitérios eram posteriormente vendidas e trocadas.

"SANTA" PERNAMBUCANA AGINDO NO RIO

RIO, 4 (Asapress). — Madama Jael que teria feito milagres em Pernambuco está agora operando em Niterói, de passagem pelo Rio. Seus milagres estão causando apreensão à polícia, a qual vem movendo campanha contra a "santa". Seus fieis, no entanto, propõem-se a defendê-la a cada vez que a polícia proíba suas atividades, censurando as pessoas que invadem sua casa, obrigando-a a fazer "milagres" de qualquer modo.

Encerrada a II Conferência Nacional de Saúde

RIO, 4 ("Correio"). — Com grande brilhantismo, encerrou-se a II Conferência Nacional de Saúde, convocada pelo governo federal, comparando representantes de todos os Estados, inclusive das forças armadas, engenheiros, sanitários, educadores sociais, médicos, enfermeiros e visitadoras. A cerimônia foi presidida pelo ministro da Saúde, Dr. Pedro Calmon, tomou o assento à mesa parlamentar e autoridades sanitárias dos Estados.

Diversos oradores se fizeram ouvir, destacando o alcance e os resultados do importante encontro.

semelhantes processos de existência.

Por todas essas coisas é que estamos admirados Raul Pompéia. Pômpia era seu amigo de verdade. Não muito íntimo, de muitas visitas, porque o autor do "Ateu" esquivava-se de visitar quem quer que fosse. Mas por uma simpatia que os irmanava e que se fez, por vezes, muito semelhante. Pompéia, desenhista de primeira ordem, como ficou bem evidenciado nas ilustrações da sua "crônica de saudades", fez a capa de um dos primeiros livros de Raimundo Correia. Mereceu a amizade do poeta. Quando do desenlace estúpido que cortou vida tão preciosa, o abalo de Raimundo foi enorme. Tinha-se conhecido de caráter. Eram esquivos, eram tímidos, eram nervosos. Punham ambos muito apuro na escolha dos amigos.

Tal qual José Veríssimo. Veríssimo levava a tal extremo a sua mania da honestidade e da boa conduta que chegava a levar lista em conta, na sua crítica literária. Quem não tivesse folha corrida na política, ficava tempo entre os seus pares, com bons estatutos, não se apresentasse com obra alguma ao seu juízo. Por tudo isso, gozava da admiração de Raimundo. Pompéia e José Veríssimo não eram dos mais assíduos frequentadores de sua casa. A rigor, quase não se visitavam. Mas Raimundo de linha em estima especial, tanto ao homem da crítica como ao rubicundo inquirido das "Canções sem metro".

Os íntimos continuavam a ser Lucio de Mendonça e Afonso Celso.

Outros ingressaram nessa intimidade, mais adiante. Lucio e Celso, eram os antigos, os que conheciam bem, aqueles com os quais o poeta, pouco amigo de abrir-se, chegava ao terreno da confidência. Em Ouro Preto, Raimundo conheceu Valentim Magalhães, um problema literário curioso pelo contraste entre a importância que teve, no tempo, e a desvalia absoluta de seu cabedal literário. Apesar de reconhecida mediocridade, Valentim Magalhães, que escreveu um romance complicado, com vivos laivos realistas, "Flor de Sangue", mereceu a amizade de Raimundo (Correia). João Ribeiro foi amigo íntimo de Raimundo. Raimundo ligou-se muito a Mario de Alencar, que fazia versos panfletários, mas era excelente criatura. Mario foi um dos melhores amigos dos últimos anos da vida de Raimundo Correia. Tão seu amigo quanto foi de Machado de Assis, — com mais intimidade, porém.

Raimundo tinha um julgamento poético muito apurado, e não deixava a amizade intervir nele. Um sobrinho, querendo apanhá-lo por esse lado, decorou, por conta própria, um verso de Mario de Alencar, além dos de Camões, que o tio determinara. Raimundo não recebeu bem a surpresa, entretanto e repreendeu-o: poesia era coisa muito séria, — mais séria do que a amizade, certamente. Pelo menos para ele.

(Encerre para remessa de livros: Dr. Mariana, 118 — Ap. 293 — Rio).

A FLORENÇA DE DANTE, DOS GREMIOS E DO PROLETARIADO

CARLOS DAVILA

FLORENÇA, Itália, via rádio — Depois de perdido o seu poder político, militar e econômico, o que permaneceu incólume em Florença foi o seu valor artístico e a sua contribuição à Renascença, que não foi superada por qualquer outra cidade. A Renascença artística foi um passo à retaguarda; a científica foi um passo à frente. De ambas, entretanto, foi esta cidade um cenário vivo.

Em dez séculos, as artes europeias haviam cortado quase por completo os seus vínculos com a Grécia e com Roma, ao passo que a ciência havia reforçado esses vínculos, seguindo fielmente Aristóteles. Não era florentino, embora fosse homem de Florença, quem retificou o dogma aristotélico da abobada celeste imóvel e mais de um postulado da física clássica. Por isso, chamaram de "novo Arquimedes" esse filho de florentino que, aos 21 anos de idade, veio morar aqui e tinha o nome de Galileu.

Enquanto os artistas pregavam a volta aos preceitos clássicos, Galileu convidava os cientistas e filósofos a observarem a natureza, em lugar de continuarem a repetir as teorias abstratas do longínquo passado.

E, observando, aprendeu o ritmo do pendulo que contribuiu para a fabricação do moderno relógio mecânico, inventou o telescópio e descobriu as manchas do Sol, as montanhas da Lua e os satélites de Jupiter, vaticinando a descoberta de muitos outros, enquanto a ciência oficial declarava que "os satélites são inúteis, e, portanto, não existem".

Observando, escreveu o "Diálogo sobre as Novas Ciências" (as ciências mecânicas), que já continha as bases das leis de Newton sobre o movimento, e destruiu, com uma só experiência, a lei clássica da queda dos corpos. Nascu em Pisa, ensinou em Padua e em Veneza, onde conheceu o seu grande amor, Marina Gamba, mas foi em Florença que, protegido por Cosme II de Médici, residu e trabalhou a maior parte da sua vida, até que, já retratado e sempre vigiado, morreu aqui perto, em sua casa de Arcetri, cego e aos 76 anos de idade.

Na Igreja de Santa Cruz, encontra-se a sepultura de Galileu. Está ali também a sepultura de Miguel Ângelo, modelo do que Miguel Ângelo jamais teria feito, bem como o Cenotáfio de Dante, para o qual Rici parece ter reservado o pior do seu mau gosto e os sepulcros de Alfieri e de Maquiavel, esse florentino astuto, oportunista e implacável, que formulou as bases do totalitarismo moderno.

Mas os restos de Dante, o mais florentino de todos eles, ainda estão em Ravena, onde ele morreu em 1321. Há um monumento à memória na praça Croce e uma Via Dante, com torres que indicariam o lugar onde nasceu o autor da "Divina Comédia". Aliás, em toda a parte aqui se recorda Dante, a sua obra e as mulheres que deixaram sulco tão profundo em sua vida. Beatriz Portinari, o seu amor platônico, e Gamma Donati, a sua esposa.

A Florença de Dante, de fins do século XIII e começo do XIV, era um reduzido círculo em torno do que é hoje a Catedral de Santa Maria das Flores, cuja construção se iniciou naquela época. As lutas entre os Ghibelinos, partidários do Imperador e dos senhores feudais, e os Guelfos, que seguiam o Papa e se apoiavam na autonomia das cidades, ensanguentavam ainda a Península. Mas já se esboçava a Florença que ia ser a rainha do Arno e superar o seu insignificante passa-

do da decadência etrusca e da cidade romana fundada quando Julio Cesar era consul e que quase não teve história.

No tempo de Dante, já haviam chegado a Florença esses monges do norte, os Umiliati, que fundaram a indústria dos tecidos e deram origem à primeira força política florentina, e dos prosperos fabricantes e comerciantes de lá. A famosa Republica de Florença foi uma espécie de ditadura dos gremios e nasceu na realidade quando esses dois gremios, coligados com mais cinco sindicatos de artesãos e comerciantes, instalaram em 1282 o seu governo no Palazzo da Senhoria. Nove anos depois, a aristocracia feudal recebeu o seu golpe de morte pelas mãos de um caudilho do seu próprio seio, espécie de Catilina ou Cesar, que arrasou a nobreza, apoiando-se no povo. Foi Giano della Bella que ditou a Ordenança da Justiça, a qual foi como que o contrário da Magna Carta Inglesa, pois esmagou os senhores e os seus privilégios em vez de confirmá-los e entregou aos gremios a totalidade do poder público. Della Bella acrescentou 14 sindicatos aos 7 que o haviam levado ao poder e sobre essa coalizão de 21 gremios fundou o governo chamado republicano.

Durou 250 anos essa republica de gremios e de burgueses opulentos e demagogos, até que em 1550 um bastardo dos Médici, Alexandre, com o apoio do Imperador Carlos V, seu sogro, e do seu tio, o Papa Clemente VII, assumiu o poder como Duque hereditário. Os gremios não aplicaram a máxima de Maquiavel de que a ditadura, para subsistir, tem de matar o Bruto.

No tempo de Dante, Florença ainda era pequena mas já era opulenta. Comprava à Inglaterra camponeses a lá que transformava nos melhores tecidos da época e que foram a base do seu sólido comércio exterior. O florim de ouro era então o que foram depois o peso espanhol ou a libra esterlina Inglesa e é atualmente o dolar.

Os banqueiros florentinos eram naquele tempo os financistas do mundo ocidental. Os Bardi e os Peruzzi emprestavam dinheiro aos reis de França e da Inglaterra, isto é, aos dois contendores da Guerra dos Cem Anos. Quando os seus devedores coroados declararam por si mesmos uma moratória perpetua, os florentinos lesados foram à falência e arrastaram Florença a uma crise de graves consequências políticas.

Com Giano della Bella, os gremios se instalaram no poder em 1291, mas na realidade o que se verificou foi a criação de uma republica burguesa dominada pela gente de dinheiro. Com a crise econômica, o proletariado começou a agitar-se e em 1378, 57 anos depois da morte de Dante, ocorreu a rebelião dos "ciompi", cardadores de lã, não só contra os senhores, mas também contra os gremios de artesãos que detinham o poder político.

Com os "ciompi", chegou ao poder o homem comum, mas por pouco tempo. Havia dois séculos que os "condottieri" mercenários estavam em leilão entre as cidades italianas. Os banqueiros e comerciantes florentinos chamaram um deles, que os livrou dos proletários "ciompi", mas, em compensação, se tornou dono de Florença.

Na próxima revolução proletária, não acontecerá mais isso, dizem os comunistas florentinos. São numerosos esses estalinistas militantes e atrevidos. Ninguém percebe, entretanto, em que baseiam a sua fé de que a hora se aproxima, a menos que seja na sua fé marxista do determinismo revolucionário.

Com os "ciompi", chegou ao poder o homem comum, mas por pouco tempo. Havia dois séculos que os "condottieri" mercenários estavam em leilão entre as cidades italianas. Os banqueiros e comerciantes florentinos chamaram um deles, que os livrou dos proletários "ciompi", mas, em compensação, se tornou dono de Florença.

Na próxima revolução proletária, não acontecerá mais isso, dizem os comunistas florentinos. São numerosos esses estalinistas militantes e atrevidos. Ninguém percebe, entretanto, em que baseiam a sua fé de que a hora se aproxima, a menos que seja na sua fé marxista do determinismo revolucionário.

Com os "ciompi", chegou ao poder o homem comum, mas por pouco tempo. Havia dois séculos que os "condottieri" mercenários estavam em leilão entre as cidades italianas. Os banqueiros e comerciantes florentinos chamaram um deles, que os livrou dos proletários "ciompi", mas, em compensação, se tornou dono de Florença.

Na próxima revolução proletária, não acontecerá mais isso, dizem os comunistas florentinos. São numerosos esses estalinistas militantes e atrevidos. Ninguém percebe, entretanto, em que baseiam a sua fé de que a hora se aproxima, a menos que seja na sua fé marxista do determinismo revolucionário.

Com os "ciompi", chegou ao poder o homem comum, mas por pouco tempo. Havia dois séculos que os "condottieri" mercenários estavam em leilão entre as cidades italianas. Os banqueiros e comerciantes florentinos chamaram um deles, que os livrou dos proletários "ciompi", mas, em compensação, se tornou dono de Florença.

Na próxima revolução proletária, não acontecerá mais isso, dizem os comunistas florentinos. São numerosos esses estalinistas militantes e atrevidos. Ninguém percebe, entretanto, em que baseiam a sua fé de que a hora se aproxima, a menos que seja na sua fé marxista do determinismo revolucionário.

Com os "ciompi", chegou ao poder o homem comum, mas por pouco tempo. Havia dois séculos que os "condottieri" mercenários estavam em leilão entre as cidades italianas. Os banqueiros e comerciantes florentinos chamaram um deles, que os livrou dos proletários "ciompi", mas, em compensação, se tornou dono de Florença.

Na próxima revolução proletária, não acontecerá mais isso, dizem os comunistas florentinos. São numerosos esses estalinistas militantes e atrevidos. Ninguém percebe, entretanto, em que baseiam a sua fé de que a hora se aproxima, a menos que seja na sua fé marxista do determinismo revolucionário.

Com os "ciompi", chegou ao poder o homem comum, mas por pouco tempo. Havia dois séculos que os "condottieri" mercenários estavam em leilão entre as cidades italianas. Os banqueiros e comerciantes florentinos chamaram um deles, que os livrou dos proletários "ciompi", mas, em compensação, se tornou dono de Florença.

Na próxima revolução proletária, não acontecerá mais isso, dizem os comunistas florentinos. São numerosos esses estalinistas militantes e atrevidos. Ninguém percebe, entretanto, em que baseiam a sua fé de que a hora se aproxima, a menos que seja na sua fé marxista do determinismo revolucionário.

Com os "ciompi", chegou ao poder o homem comum, mas por pouco tempo. Havia dois séculos que os "condottieri" mercenários estavam em leilão entre as cidades italianas. Os banqueiros e comerciantes florentinos chamaram um deles, que os livrou dos proletários "ciompi", mas, em compensação, se tornou dono de Florença.

FAAIMBE' BATEU MON TALISMAN NO "DERBY"

Correu mais do que o líder o filho de Caaimbé e ganhou com luz — Deu de si alta recomendação, mas demonstrou também que é um performer sujeito a altos e baixos — Garimpeiro apareceu em terceiro e os falados Cascade, Never More e Fougère pouco produziram — Lumiar surpreendeu no grande "handicap" e Evadne venceu a prova de nacionais e estrangeiros — Polarina, Montera, Malahir, Taylor e Assai, os demais ganhadores da grande tarde turfística — Resultados dos diversos pareos

Revestiu-se do mais significativo sucesso a jornada do "Derby". Cidade Jardim acolheu um público numeroso, que superlotou as tribunas e ainda se acotovelou pela escadaria da especial e da social. Tudo o que de mais representativo possui São Paulo em seu mundo social e esportivo esteve presente. Nobres damas e gentis senhoritas fizeram de Cidade Jardim uma vitrine de modas, exibindo as suas mais ricas e mais vivas toaletes de verão. Dava gosto ver a tribuna social com aquele colorido todo e a pelouse servindo de palco para o tradicional passeio das jovens turfistas.

O "Derby" a mais sensacional carreira do nosso calendário clássico, reservado à nova geração, esteve à altura de sua fama e importância. Mas, na verdade, guardou aos olhos dos apostadores duas grandes surpresas — uma, o insucesso de Mon Talisman, consagrado líder da turma e grande favorito, e outra, maior ainda, a vitória de Faaimbé, até então descolorido elemento da geração dos três anos e tido como um simples performer de altos e baixos. Isso mesmo, ele, o Faaimbé, voltou a provar, só que com uma grande diferença — demonstrou que nos seus melhores dias sabe correr e sabe ganhar dos melhores elementos da sua turma.

Não temos em vista justificar o insucesso de Mon Talisman ou descolorir a vitória de Faaimbé, mas é preciso que se diga — Gonzalez precipitou-se no dorso do filho de Aliberto, mas de resto, não "apanha" muito bem a grama dura, e Faaimbé, pelo contrário, teve uma carreira toda feliz e ainda encontrou, na entrada da reta, uma abertura mandada pelos réus. Por ali se infiltrou e em dois ou três pulos foi buscar o pônei Mon Talisman. Deu a impressão que dominaria de passagem, mas se amansou muito quando encontrou resistência. Quebrou, depois, as energias do piloto de Gonzalez, mas não conseguiu mais do que um corpo escasso de luz para coroar a sua vitória na tradicional milha e meia.

SOLARINA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Ocoi, feito favorito, portou-se bem, mas não deu ainda para ganhar. Sempre salvou a pele. Solarina foi a vencedora, com o Pacheco. Uma vitória comoda e bem recebida, já que a filha de Punch foi muito amparada nas apostas.

A Maravilha reapareceu correndo muito e formou a dupla. Portou-se bem a Musa e pouco produziram os demais.

Montera ganhou final

Montera, alvo de grandes apostas, correspondendo inteiramente, embora a curvas pensas, Lila, segunda força da carreira, ficou-lhe a menos de pouco, embora não "pegando" bem a grama em todo o percurso.

Morequito evidenciou progressos, salvando a pele.

Malahir-Mani, uma "dobrada" viável

Malahir, outro grande favorito, não deu susto. Acompanhou fácil a carreira e nos primeiros metros da reta vinha sobrando. Tomou a ponta quando entendeu o Pierre e acabou-se o pareo.

Mani, que se sabia em bom estado, correu muito, mas não foi além do segundo posto. Vinha, assim, a 22 com um rateio de 108 por 10.

Damasceno não chegou a impressionar mas rematou em terceiro.

A Biancalana ainda está correndo

Taylor ganhou com sobras.

A favorita Draga não levantou as patas. Andou sempre lá pelos últimos postos e melhorou na reta, mas sem tempo para aparecer.

Taylor, que na "Noite de Cidade" decepcionou, ganhou agora, com facilidade pasmosa. Nos primeiros metros da reta já mandava na carreira.

Resero acusou progressos e tirou o segundo, aparecendo em terceiro o Lacio.

Um final preto e a vitória de Lumiar

Apuvo, o crack por Pizarro, não terminou o percurso. Sentiu ainda na primeira parte da reta e levou nas patas a preferência do público.

A carreira esteve indecisa até o último instante. Em luta de gigantes se empenharam Lindo Plal, Zonzo, Amy e Lumiar, acenando todos os "olhos mecânicos".

A chapa fotográfica acusou a vitória do out-sider Lumiar, que Olguin conduziu com rara felicidade. O Zonzo ficou com o segundo posto.

Assai surpreendeu

Jaguare e Berlandia foram os favoritos, mas aquele não apareceu em carreira. A água correu bem, mas ficou só com o terceiro posto.

Assai, quase de ponta a ponta, fez sua a vitória. Não deu susto, na verdade, mas o público ficou de boca aberta.

Absintho correu muito e terminou em bom segundo.

Lolita, depositária de boas esperanças, não rendeu grande coisa.

Evadne ganhou o "handicap" misto

Evadne, feita favorita de ponta, mas desprezada nas apostas de placê, ganhou bem, sem dar susto, o último pareo. Deu a Olayo a única vitória da tarde.

Espargo correu muito e ficou com o segundo posto precedendo Cayosopla, que, com todo o Gogoy, pagou placê.

cas. Mas, felizmente, um grande susto sem consequências desastrosas. Socorrido, pôde levantar-se o Osorio e caminhando, meio aturdido, voltou a rala.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem, em Cidade Jardim.

1.0 PAREO — 1.400 METROS

1.0 Solarina, 57 ks., R. Pacheco; 2.0 Maravilha, 56 ks., A. Nery; 3.0 Ocoi, 58 ks., P. Vaz; 4.0 Musa, 55 ks., O. Reichel; 5.0 Iboti, 57 ks., L. Osorio; 6.0 May, 56 ks., A. Nobrega; 7.0 Dohés, 53 ks., J. Alves; 8.0 Jaly, 56 ks., L. Gonzalez; 9.0 Ivresse, 55 ks., J. P. Sousa; 10.0 Halifax III, 58 ks., E. Garcia. Não correu Baturité. Tempo: 89" 9/10. Rateios: vencedor Cr\$ 61,00; dupla (14) Cr\$ 147,00. Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 60,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 561.250,00. Tratador: E. Camposanto. Proprietário: Massillon Saboia. A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Punch e Itacy.
--

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Musa	36,00
3 Iboti	207,00
4 Ocoi	25,00
5 Jaly	106,00
6 May	130,00
7 Ivresse-Dehês	89,00
8 Halifax III	227,00
9 Maravilha	256,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Musa	36,00
3 Iboti	207,00
4 Ocoi	25,00
5 Jaly	106,00
6 May	130,00
7 Ivresse-Dehês	89,00
8 Halifax III	227,00
9 Maravilha	256,00

Solarina ganhou em boa forma e Maravilha formou a dupla, com Ocoi, grande favorito, em terceiro.

2.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Montera, 56 ks., R. Zamudio; 2.0 Lila, 56 ks., O. Reichel; 3.0 Morequito, 55 ks., R. Pereira; 4.0 Isleda, 56 ks., E. Vieira; 5.0 Pelibiriba, 58 ks., T. O. Silva; 6.0 Dohé, 55 ks., A. Nobrega; 7.0 Quico, 55 ks., R. Corrêa; 8.0 Amorosa, 54 ks., C. Bini; 9.0 Helena, 54 ks., J. P. Sousa. Não correu A. B. C. Tempo: 94" 2/10. Rateios: vencedor Cr\$ 20,00; dupla (12) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 701.360,00. Tratador: G. Enriques. Proprietário: Giuseppe Cicuti.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e Rulereta.

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Lila	33,00
2 Dohé	120,00
3 Isleda	200,00
4 Pelibiriba	347,00
5 Morequito	203,00
6 Helena	85,00
7 Amorosa	187,00
8 Quico	375,00

Montera defendeu-se bem e ganhou com as honras de favorita. Lila em segunda e Morequito em terceiro.

3.0 PAREO — 1.400 METROS

1.0 Malahir, 55 ks., P. Vaz; 2.0 Mani, 53 ks., A. Cataldi; 3.0 Damasceno, 55 ks., R. Zamudio; 4.0 Mangabeira, 53 ks., R. Olguin; 5.0 Biancalana, 55 ks., O. Rosa; 6.0 Berzelina, 54 1/2 ks., G. G. Jr.; 7.0 Buonaparte, 55 1/2 ks., L. Osorio; 8.0 Delfos, 55 ks., O. Reichel; 9.0 Kastri, 53 ks., G. Bini. Tempo: 86". Rateios: vencedor Cr\$ 16,00; dupla (22) Cr\$ 108,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 879.830,00. Tratador: F. Franco. Criador: Arthur Orlando. Proprietário: Roberto Ugolini.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Hiracano e Malasa.

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Biancalana	36,00
2 Mangabeira	346,00
3 Mani	129,00
4 Damasceno	65,00
5 Delfos	237,00
6 Kastri	244,00
7 Berzelina	349,00
8 Buonaparte	282,00

Montera defendeu-se bem e ganhou com as honras de favorita. Lila em segunda e Morequito em terceiro.

4.0 PAREO — 1.600 METROS

1.0 Taylor, 56 ks., R. Corrêa; 2.0 Resero, 57 ks., R. Zamudio; 3.0 Lacio, 57 ks., O. Reichel; 4.0 Olguin, 56 ks., C. Bini; 5.0 Draga, 55 ks., R. Olguin; 6.0 Pirata, 56 ks., L. Osorio; 7.0 Cleaveland, 53 ks., W. O. Silva; 8.0 D'Artagnan, 56 ks., Pinheiro Filho; 9.0 Perola de Ofir, 53 ks., R. Urbina; 10.0 Timoneiro, 58 ks., L. Osorio. Não correu James. Tempo: 101" 5/10. Rateios: vencedor Cr\$ 29,00; dupla (13) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.010.680,00. Tratador: S. Biscaia. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Teodorico Prado Martins.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pure Boy e Lady Cynthia.

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Draga	22,00
2 Resero	78,00
3 Lacio	132,00
4 Cleaveland	561,00
5 Perola de Ofir	387,00
6 Timoneiro-Pirata	209,00
7 Lacio-D'Artagnan	61,00

Taylor, muito fácil, foi o vencedor. Resero apareceu na dupla e Lacio completou o marcador.

5.0 PAREO — 1.800 METROS

1.0 Lumiar, 49 ks., R. Olguin; 2.0 Zonzo, 58 ks., E. Garcia; 3.0 Amy, 55 ks., O. Rosa; 4.0 Lindo Plal, 53 ks., O. Reichel; 5.0 Hil-

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 12 vencedores com 4 pontos; a cada um Cr\$ 1.418,50.

BOLO DUPLA — 1 vencedor com 10 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 31.422,40.

"BETTING" SIMPLES — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 21.238,70.

"BETTING" DUPLA — Não houve vencedor.

Terminaram no "olho mecânico", mas ganhou Lumiar. Olguin "up", com Zonzo no segundo posto. (Zonzo e Lindo Plal estão completamente encobertos).

6.0 PAREO — 1.200 METROS

1.0 Assai, 54 ks., J. Alves; 2.0 Absintho, 56 ks., R. Olguin; 3.0 Berlandia, 54 ks., E. Vieira; 4.0 Lolita, 55 ks., L. Gonzalez; 5.0 Jacobino, 56 ks., V. Pinheiro F.; 6.0 Jaguaré, 56 ks., A. Neri; 7.0 Morcho, 56 ks., T. O. Silva; 8.0 B. M. V.; 9.0 Cataldi; 10.0 Aliberto, 56 ks., G. Greco Jr.; 11.0 Estenografo, 56 ks., A. Nobrega; 12.0 Ida, 54 ks., O. Reichel; 13.0 Jolyva, 54 ks., A. Altrani; 14.0 Macau, 55 ks., J. P. Sousa. Tempo: 74". Rateios: vencedor Cr\$ 293,00; dupla (23) Cr\$ 70,00. Placês: Cr\$ 83,00, Cr\$ 91,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 877.480,00. Tratador: O. N. Moita. Proprietário: Francisco Sorrentino.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quirôga e Gon Reinas.

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jaguaré	52,00
2 Ida	138,00
3 Jolyva	1.181,00
4 Estenografo	70,00
5 Ouricuri	364,00
6 Morcho	434,00
7 Absintho	147,00
8 Macau	433,00
9 Berlandia	59,00
10 Jacobino	68,00
11 Lolita	51,00
12 B. M. V.	418,00
13 Atema	445,00

7.0 PAREO — 2.400 METROS

GRANDE PREMIO "DERBY PAULISTA"

1.0 Faaimbé, 55 ks., E. Garcia; 2.0 Mon Talisman, 55 ks., L. Gonzalez; 3.0 Garimpeiro, 55 ks., R. Pacheco; 4.0 Cratesu, 55 ks., R. Olguin; 5.0 Never More, 55 ks., O. Reichel; 6.0 Cascade, 53 ks., O. Rosa; 7.0 Fougère, 53 1/2 ks., P. Vaz; 8.0 Jolyva, 55 ks., J. P. Sousa; 9.0 Safira Ceylão, 53 ks., C. Bini; 10.0 Jasminero, 55 ks., R. Zamudio; 11.0 Itanery, 55 ks., N. Pereira. Tempo: 149" 5/10. Rateios: vencedor Cr\$ 37,00; dupla (14) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 882.370,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Stud São Miguel.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Finfêlula.

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mon Talisman	20,00
2 Garimpeiro	182,00
3 Itaquary	480,00
4 Never More	46,00
5 Cratesu	1.094,00
6 Fougère	104,00
7 Jasmin-Julito	174,00
8 Safira Ceylão	37,00

Correu mais o Faaimbé e derrotou o favorito. Garimpeiro salvou o seu placezinho.

8.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Evadne, 54 ks., O. Rosa; 2.0 Espargo, 58 ks., L. Gonzalez; 3.0 Cayosopla, 54 ks., S. Godoy; 4.0 Catão, 58 ks., O. Reichel; 5.0 Preferida, 48 ks., J. Taborda; 6.0 Jaminda, 55 ks., J. Alves; 7.0 Abaia, 55 ks., E. Vieira; 8.0 Alabarcas, 57 ks., R. Pacheco; 9.0 Omar, 56 ks., R. Zamudio; 10.0 Lacerda, 56 ks., L. Osorio (cuspiu o piloto nos 200 metros). Tempo: 92" 8/10. Rateios: vencedor Cr\$ 33,00; dupla (22) Cr\$ 179,00. Placês: Cr\$ 32,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 1.136.700,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Esther Almeida Prado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de British Empire e Fougère II.

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Cayosopla	82,00
2 Preferida	54,00
3 Espargo	78,00
4 Catão	89,00
5 Omar	371,00
6 Jaminda	92,00
7 Alabarcas	50,00
8 Lacerda	361,00
9 Abaia	289,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.950.290,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 215.200,00. Movimento dos portões: Cr\$ 60.660,00. Rala de grama leve.

AS CARREIRAS DO DIA 8

SETE PAREOS NO CONJUNTO

E' o seguinte o programa das carreiras de sexta-feira, dia 8, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 26.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 27.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 28.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 29.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 30.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 31.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 32.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 33.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 34.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 35.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 36.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 37.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 38.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 39.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 40.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 41.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 42.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 43.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 44.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 45.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 46.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 47.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 48.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 49.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 50.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 51.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 52.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 53.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 54.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 55.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 56.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 57.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 58.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1.0 PAREO — As 59.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

AMPLA VITORIA DO PINHEIROS | 5 POR DIA...

1 — O inigualavel Artur
Friedenreich, o mais

1918, 19 e 21, na Apca; em 1926, 27 e 29, na Laf e em 1931, pelo São Paulo F. C. Foi campeão brasileiro em 1920, pelo Paulistano (interclubes); em 1922, pela Apca — Torneio do Centenário, e em 1923, pela Apca (selecionados). Foi campeão sul-americano em 1919 e em 1922.

*

2 — Zimerman, americano,

possivelmente o melhor ciclista de todos os tempos, e a verdadeiro gigante. Spears, australiano, e Maeskoop, holandês, também são donos de físicos gigantescos. Na maioria, entretanto, os ciclistas, os famosos ciclistas, são ou foram de mediana estatura. Bauzzillon, Morcis, Jacqueslins, Michard, Faicheaux, Frid, Hamlier, Girardengo, Mayer, Rutt, Gino Bartali, Copio não eram gigantes no físico. Gigantes apenas

3 — Georges Carpentier, o idolo francês de outrora, foi o melhor pugilista da França antes de Marcel Cerdan. Carpentier foi o primeiro francês que se tornou campeão do mundo. Foi ao derrotar Battling Levinsai, em 12 de outubro de 1920, em Jersey City. Tornou o laureado dos meios-pesados.

5 — Em 1929, a seleção italiana de futebol derrotou a da Hungria por

O Nacional, segundo verificamos, nada fez de útil. Seu conjunto ainda se ressentia de melhor entendimento. Até mesmo o

MANUAL
DE AVICULTURA

Os quadros jogaram com as seguintes formações:

AUTORIA DE JOAO BRUNINI
Com 260 Páginas — 240 Textos
(Revisuras — Formato: 16x23)
BROCHURA DE LUXO — Cr\$
A VENDA NAS LIVRARIAS OU
UZINAS QUÍMICAS
BRASILEIRAS S. A.
LABORATÓRIO — Estado São Paulo
Atendemos pelo Recombol

COUPON RECLAME

NO PASSADO E NO PRESENTE
ELIXIR DE NOGUEIRA

27.084	. . .	Cr\$	20,00
01.266	. . .	Cr\$	20,00

AL E BRILHANTE FUTURO
E - S E
...res, a 8 quilômetros de An-
... Timboré, com boas água-
...s:
...nos — 2.000 pés com 2 e 1/2
...e capim colonião e 5 alqueires
...r no Eseritorio Tecnico Co-
...0 — C. Postal, 117.
BARRETO

.....

MADEIRA
d. de Madeiras S/A.
gem de madeira — Caixas
velas — Dispensam prégo —
— Entrega imediata.
PARANÁ
(A) _____ SÃO PAULO
333 e 9-3233

DE IMOVEIS
3.º andar — Fone 2-2830
(Corretores de Imóveis).

Armour

OS DE 40 MILIGRAMAS

PARA 4-2127

ITE LEÃO ?

tos para escolher

ARES

QUALQUER HORA

to do Correo e Telegrafos

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUICAO DE SOCIEDADE ANONIMA

TABELIONATO VEIGA — República dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartório Dr. A. Gabriel da Veiga — 11-o Tabelionato — Dr. Otavio Têchca da Veiga — Tabelião — Antônio G. de Souza Junior — Oficial Maior — Rua São Benito, 41 — Tel. 2-5158 (sem ramais) — São Paulo (Brasil) — Escritura publica de constituição de sociedade anônima. — Data: — 13 de Novembro de 1958. — Valor: — Cr\$ 13.500.000,00. — Livro de Notas n.º 1.241 — folhas 1. — **TABELIONATO VEIGA.**

— Art. 7.º — Cada acção dá direito a um voto nas deliberações da assembleia geral, bem como nas eleições. — Capítulo III — Da assembleia geral. — Artigo 8.º — A assembleia geral se reunirá ordinariamente no mês de abril de cada ano, e extraordinariamente, sempre que convocada em forma legal. — Artigo 9.º — As assembleias gerais, ordinárias ou extraordinárias, serão presididas pelo diretor-presidente ou, na sua falta, pelo diretor-superintendente. — Na falta de ambos, os acionistas presentes escolherão dentre si quem de vá presidir a assembleia. — Parágrafo único — O presidente exercerá dentro os acionistas presentes, um ou dois secretários. — Artigo 10.º — Havendo empate na votação de qualquer proposta, bem como na eleição da diretoria ou do Conselho Fiscal, a maioria será submetida ao parecer do Conselho Fiscal, e, em seguida, a uma nova assembleia que deverá se reunir dentro de um mês após a primeira. — A esta segunda assembleia deverá comparecer o Conselho Fiscal não só para justificar o seu parecer, como, especialmente, para procurar conciliar os votos divergentes. — Parágrafo único — Persistindo o empate, a Companhia entrará em liquidação, a requerimento de qualquer acionista. — Capítulo IV — Da diretoria. — Artigo 11.º — A Companhia será administrada por uma diretoria, composta de quatro membros, a saber: — um diretor-presidente, um diretor-superintendente, um diretor-industrial e um diretor-gerente. — Artigo 12.º — Aos dois primeiros diretores (presidente e superintendente), em conjunto, compete: — a) — a direção geral dos negócios sociais; b) — assinar todos e qualquer documento de que resulte responsabilidade para a Companhia, como sejam contratos por escritura pública, por instrumento particular ou por via epistolar, mandatos judiciais ou extrajudiciais, títulos e papéis bancários de qualquer natureza, letras de cambio, notas promissórias, cheques, duplicatas saques, endossos, etc., — Parágrafo único — Estes diretores se substituirão reciprocamente, em caso de falta temporária de um deles. — Artigo 13.º — Aos outros dois diretores (industrial e gerente), também em conjunto, compete a direção técnica e administrativa das pedreiras e minas, dos estabelecimentos industriais da Companhia e suas dependências. — Parágrafo único — Estes diretores exercerão as suas funções no próprio local onde se situam as propriedades sob sua responsabilidade, e se substituirão reciprocamente, na falta temporária de um deles. — Artigo 14.º — Ao diretor-presidente compete, em especial: — a) — a representação judicial da Companhia; e b) — promover o preenchimento temporário de qualquer cargo na diretoria, na ausência do substituto designado nestes estatutos. — Parágrafo único — Nos impedimentos temporários do diretor-presidente, estando ausente o diretor-superintendente, será aquele substituído provisoriamente pelo diretor mais velho. — Artigo 15.º — A assembleia geral poderá nomear um ou mais procuradores para assinar, em conjunto com o diretor-presidente ou com o diretor-superintendente, os papéis e documentos mencionados no artigo decimosegundo, letra "b", sendo que ditos procuradores agirão mediante instrumentos de mandato autorizados pelos citados diretores, em conjunto. — Artigo 16.º — Todo e qualquer documento para valer contra a Companhia deverá trazer as assinaturas conjuntas do diretor-presidente e diretor-superintendente, ou as de um destes e do procurador especialmente nomeado. — Parágrafo único — A essas mesmas assinaturas flicam sujeitas as fichas de contabilidade para serem lançadas nos livros competentes. — Artigo 17.º — A vaga definitiva do cargo de um diretor será preenchida provisoriamente na forma prevista nestes estatutos, até que a assembleia geral, que para isso deverá ser convocada e reunir-se dentro de trinta (30) dias da verificação da vaga, eleja o substituto definitivo, o qual exercerá o mandato pelo tempo que restar à diretoria então em exercício. — Artigo 18.º — A gestão de cada diretoria é de dois anos. — A eleição se realizará na assembleia geral ordinaria do ano em que terminar o mandato da diretoria anterior, podendo haver reeleição. — Artigo 19.º — Antes de entrar em exercicio, cada diretor, ou alguem por elle, deverá caucionar cincoenta (50) ações da Companhia, para garantia da sua gestão, tomando posse mediante o competente termo. — Artigo 20.º — A remuneração dos diretores será fixada annualmente pela assembleia geral ordinaria. — Artigo 21.º — A diretoria se reunirá na sede social, sempre que for necessário, mediante convocação de qualquer diretor. — As suas deliberações serão tomadas por maioria de votos. — Havendo empate, o assunto será submettido à deliberação da assembleia geral, que deverá realizar-se obrigatoriamente no prazo de dez dias.

diariamente dentro dos quinze (15) dias seguintes à reunião da diretoria. — Capítulo V — Do Conselho Fiscal. — Artigo 23.º — O Conselho Fiscal compete-se de três membros e três suplentes eleitos anualmente pela assembleia geral ordinária, a qual lhes fixará a respectiva remuneração. — Artigo 23.º — Além das funções prescritas em lei ou previstas nestes Estatutos, compete ao Conselho Fiscal opinar a respeito de qualquer assunto de ordem financeira sobre que a Diretoria ou a Assembleia tenham de deliberar. — Capítulo VI — Do balanço e contas. — Artigo 24.º — O ano social coincide com o ano civil. — No dia 31 de dezembro de cada ano, levantar-se-á o balanço geral das operações sociais. — Feitas as amortizações usuais, o lucro líquido terá a seguinte aplicação: — 10 % (dez por cento), para o fundo de reserva legal, destinada a assegurar a integridade do capital social; 10 % (dez por cento) para um fundo de reserva livre, destinado a atender a qualquer situação imprevista; 10 % (dez por cento), para um fundo de depreciação; e o restante será distribuído aos acionistas, como dividendo, salvo resolução em contrário da assembleia geral, que poderá ordenar o transporte desse saldo, no todo ou em parte, para a conta de lucros suspensos ou criar fundos especiais de previsão. — Parágrafo 1.º — Do saldo final audité neste artigo, a assembleia poderá destacar uma quantia razoável, para ser atribuída como gratificação pró-labore a um ou mais diretores. — Parágrafo 2.º — Não se fará a dedução prevista no parágrafo anterior, nos balanços em que não se distribuir aos acionistas um dividendo mínimo de 5 % (seis por cento) ao ano. — Artigo 25.º — Os dividendos que não forem reclamados dentro de cinco anos permanecerão em favor da Companhia. — Capítulo VII — Da liquidação. — Artigo 26.º — A Companhia entrará em liquidação no caso previsto no parágrafo único do artigo decimo destes estatutos, bem como nos demais casos admitidos em lei. — Parágrafo 1.º — Havendo empate quanto à escolha do liquidante, competirão essas funções ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, que as exercerá por si ou proposto que designar. — Se o empate se referir à eleição do Conselho Fiscal, conservar-se-á nessas funções o último Conselho Fiscal, até então, em exercício. — Parágrafo 2.º — Se, por qualquer motivo, a assembleia não deliberar sobre o modo de liquidação, o liquidante a promoverá livremente, observado os preceitos legais. — Artigo 27.º — O liquidante designado nos termos do parágrafo primeiro do artigo anterior entrará no exercício de suas funções mediante termo de posse, que será arquivado na Junta Comercial e publicado na imprensa. — Artigo 28.º — O acionista que tiver realizado o seu capital em bens ou direitos terá preferência para adquiri-los, na liquidação da Companhia, se ainda existirem no patrimônio social, uma vez que, na concorrência estabelecida a sua oferta não tenha sido superada por outro pretendente e desde que a liquidação não tenha sido provocada por esse acionista. — O direito a essa preferência é intransmissível". — Segundo) — Que o capital da Companhia (importância de Cr\$ 15.500.000,00 (quinze milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 15.500 (quinze mil e quinhentas) ações, foi integralmente subscrito pelas partes ora contratantes, nas seguintes condições: — a) — Armando Vittorio Bel — 3.585 (tres mil quinhentos e oitenta e cinco) ações, no valor global de Cr\$ 3.585.000,00 (tres milhões quinhentos e oitenta e cinco mil cruzeiros), integralmente realizado com os seguintes bens e direitos: — a metade das benfitorias existentes no sítio Lavrinhas, a metade dos direitos de lavra no mesmo sítio, e a metade do quinhão de terras com suas benfitorias no antigo sítio "Boa Vista" ou "Serrinha"; tudo como referido na parte primeira e nos itens "a" e "b" da parte segunda do laudo de avaliação que vai adiante transcrito, e bem assim os direitos decorrentes do contrato de compromisso de venda e compra, mencionados na parte terceira do mesmo laudo; b) — dona Paulina Bel — 290 (duzentas e noventa) ações, no valor global de Cr\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil cruzeiros), integralmente realizado com a metade do imóvel descrito na parte primeira do laudo de avaliação já citado; c) — Alfredo Moreira de Souza — ... 3.875 (tres mil oitocentas e setenta e cinco) ações, no valor global de Cr\$ 3.875.000,00 (tres milhões oitocentas e setenta e cinco mil cruzeiros), integralmente realizado com os seguintes bens e direitos: — a metade do imóvel e respectivas benfitorias, descritos na parte primeira do laudo de avaliação já citado; a metade dos direitos da lavra e do quinhão de terras, referidos nos itens "a" e "b" da parte segunda do dito laudo; e mais o supraldido descrito na parte quarta do mesmo laudo; d) — Sociedade Anonima

indústria Votorantim — 6.200 (seis mil e duzentas) ações no valor global de Cr\$ 6.200.000,00 (seis milhões e duzentos mil cruzeiros), sendo 500 (quinhentas) ações integralmente realizadas com o imóvel descrito na parte quinta do laudo de avaliação, e 5.700 (cinco mil e setecentas) ações, subscritas em dinheiro, com 10% (dez por cento) já realizadas, ou sejam Cr\$ 570.000,00 (quinhentos e setenta mil cruzeiros), e o restante a realizar, na forma dos estatutos; e) — doutor Antonio Ermirio de Moraes — 1.530 (um mil quinhentas e trinta) ações, no valor global de Cr\$ 1.530.000,00 (um milhão quinhentas e trinta mil cruzeiros), subscritas em dinheiro, com 10% (dez por cento), ou sejam Cr\$ 153.000,00 (cento e cinquenta e tres mil cruzeiros), já realizadas, e o restante a realizar; f) — doutor Paulo de Mesquita — 10 (dez) ações, no valor global de Cr\$ 10.000 (dez mil cruzeiros), subscritas em dinheiro, com 10% (dez por cento), isto é, Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) já realizadas, e o restante a realizar; e g) — Agencio de Oliveira — 10 (dez) ações, no valor global de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), com 10% (dez por cento), isto é, Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), já realizados, e o restante a realizar. — Terceiro — que a primeira Diretoria e o primeiro Conselho Fiscal da sociedade ora organizada ficam assim constituídos: a) Diretoria: diretor-presidente, Armando Vittorio Bel; diretor-superintendente, doutor Antonio Ermirio de Moraes; diretor-industrial, Alfredo Moreira de Sousa; e diretor-gerente, Cristiano Pais de Campos; sendo este último brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente em Itapera, deste Estado, e os demais já qualificados nesta escritura. b) Conselho Fiscal — membros: 1) Antonio Barreto Póvoas; 2) José Verna; e 3) Nelson Ferreira da Silva; suplentes: 1) Nel Freire de Oliveira; 2) Francisco Cambiaghi; e 3) Jaci Coelho, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta capital. 4) Que, dessa primeira diretoria, os diretores-presidente e superintendente, até ulterior deliberação da assembleia geral, não perceberão vencimentos; e os diretores-industrial e gerente perceberão, cada um, os honorários mensais que lhes forem fixados em reunião conjunta da diretoria e do Conselho Fiscal e os membros do primeiro Conselho Fiscal, bem como seus suplentes, perceberão, cada um, Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por mês, por preceito que subsecreverem. 5) Que, assim, tendo sido efetivamente realizada a decima parte do capital subscrito em dinheiro, quantia esta ultima que foi devidamente recolhida ao Banco do Comercio e Industria de São Paulo, desta Capital, como faz certo o respectivo certificado, que vai adiante transcrito, e estando satisfactoria as demais formalidades legais, as partes ora contratantes concordam por definitivamente constituir a companhia de Mineração São Mateus, obrigando-se, por si, seus herdeiros e sucessores, a fazer a presente escritura sempre boa, firme e valiosa, a fim de que produza todos os efeitos de direito. — Em seguida, pelos contratantes Armando Vittorio Bel e sua mulher, a ora anuente dona Maria Bell Bel, e dona Paulina Bel, na forma por que vem representada, Alfredo Moreira de Sousa e sua mulher, ora anuente dona Adalzir Moreira de Souza, sendo esta na forma por que vem representada, e a Sociedade Anonima Industria Votorantim, agindo nos termos da resolução de sua Diretoria, constante da ata da reunião de 20 de outubro do corrente ano, que vai adiante transcrita, tomada na conformidade do artigo 11 dos estatutos sociais, me foi dito, presentes as mesmas testemunhas que, tendo sido devidamente avaliados os bens e direitos com que se propuseram entrar para formação da parte do capital social da Companhia que vem de ser constituída, e estando de inteiro accordo com os valores que foram arrolados, em avaliação, aos mesmos bens e direitos, valores esses que correspondem exactamente ao da sua subscricao e que, como tais, tambem foram aceitos pelos demais subscritores, como tudo se vê das atas das assembleias gerais pela vnte adiante transcritas, — pela presente escritura e na melhor forma de direito, cedem e transferem, como de fato cedido e transferido têm, à Companhia de Mineração São Mateus, os referidos bens e direitos, a titulo de plena propriedade, com todos os seus accessorios, dominio, posse e ações, a fim de que a mesma Companhia, desta data em diante, passe a us-los, goza-los e deles livremente dispor, como seus que ficam sendo, obrigando-se os ora transferentes, por si, seus herdeiros e sucessores, a fazer a presente alienação sempre boa, firme e valiosa e bem assim a responder, a qualquer tempo, pela evicção de direito. — Assim o disseram, do que dou fé; peço a escritura-me e lhes lavrei esta escriptura que lhes li em presença dos testemunhas, e por acharem-na conforme, a outorgaram, acceitaram e assinam com essas mesmas testemunhas, que são: João Alves

— Queiredo e José Bernardes Oliveira, brasileiros, casados, do comércio, residentes nesta capital e meus conhecidos. — Foram-me exibidos os seguintes documentos, que, a pedido dos contratantes e por meio de um tabelião, se passou a transcrever: — "República dos Estados Unidos do Brasil. — Estado de São Paulo. — Comarca de Santos. — Município de São Vicente. — Walter de Lima Leal de Barros. — Tabelião e Escrivão. — Rua Frei Gaspar n. 195. — Fone, 135. — Procuração bastante que faz dona Adalina Bel, brasileira, viúva, proprietária, domiciliada e residente em São Paulo, à rua Conselheiro Brotero, n. 1.238, ora de passagem por esta cidade, reconhecida pela própria de mim e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, e estas de mim conhecidas, do que dou fé; perante as quais por ela me foi dito que por este público instrumento e na melhor forma de direito nomeava e constituía seu representante procurador, Armando Vitalério Bel, brasileiro, industrial, casado, domiciliado em São Paulo, à rua Conselheiro Brotero, n. 1.238, para o fim especial de representar-lhe na escritura de instituição da Cia. de Mineração São Mateus, ora em organização em São Paulo, podendo dito procurador praticar todos os atos necessários à participação da outorgante como acionista da mesma Companhia, aceitando a lista de seus contribuintes de ações, em que a outorgante figura com 290 ações, aproveitando estatutos, concordando com a designação de diretores e membros do Conselho Fiscal, transferindo domínio, posse e encargos do imóvel com que a outorgante realizará o valor das suas ações, o que tudo fará com os mais amplos e gerais poderes, seguem-se os poderes impressos (usuais, não ratificados). — E de lavrar este instrumento, que sendo lido aceitei e assina com as testemunhas Antonio Messias Amadeu e Walter Barreto da Costa, brasileiros, maiores, auxiliares de Cartório, meus conhecidos, domiciliados e residentes nesta cidade. — Eu José Lima Sant'ana, escrevente autorizado, secretário. — Eu, Walter de Lima Leal de Barros, Tabelião, subscrevi. — (an) Paulina Bel. — Antonio Messias Amadeu. — Walter Barreto da Costa. — Selado com Cr\$ 4,00 em selos federais, incluindo o selo de Educação e Saúde — Cr\$ 1,00 de emolumentos do Estado. — Translada a seguir. — Eu, Walter de Lima Leal de Barros, a conferi, subscrevi e assino em publico e razo. — Em testimony (sinal publico) da verdade. — Walter de Lima Leal de Barros (Selado com Cr\$ 6,00). — "Estado de São Paulo. — 2.o Tabelionato. — Comarca de Itapeva. — Estados Unidos do Brasil. — Joaquim B. de Oliveira Netto. — Segundo Tabelião. — Livro 19. — Fls. 339. — 1.o Traslado. — Procuração bastante que faz dona Adalina Moreira de Souza. — Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e cincoenta, aos seis (6) dias de mês de outubro do dito anno, nesta cidade de Itapeva, compareceu mim Official Maior, compareceu como outorgante, dona Adaliza Moreira de Sousa, brasileira, casada, de prendas domsticas, domiciliada e residente nesta cidade; reconhecida pela propria de mim e das duas testemunhas adiante assinadas, perante as quaes por ella me foi dito que, por este publico instrumento e nos termos de Direito, nomeia e constitui bastante procurador o seu marido Alfredo Moreira de Souza, brasileiro, industrial e proprietario, domiciliado e residente nesta cidade, a quem confere poderes geraes e amplos, para administrar os bens do casal, podendo alienar ou alienar por qualquer forma os bens moveis, assignar contratos de organização commercial, de empréstimo, receber importancias, dar quitação, assignar escrituras que forem necessarias e em geral praticar todos os demais actos que necessarios sejam ao bom e fiel desempenho deste mandato. — E de como assim disse, do que dou fé, lavrei este instrumento que lendo lido, aceitei e assignei, com as testemunhas presentes, José Francisco Marinho, casado e Augusto Amorim, viúvo, officiaes de Justiça, domiciliados e residentes nesta cidade e conhecidos de mim, João do Prado Mello, official maior, que escrevi. — (an) Adaliza Moreira de Souza. — José Francisco Marinho. — Augusto Amorim. — Legalmente lavrada. — Nada mais. — Trasladada em seguida, do que fê. — Eu, João do Prado Mello, official maior, dactilografel, subscrevo e assino em publico e razo. — Em testimony (sinal publico) da verdade. — João do Prado Mello. — Official Mayor — 2.o Tabelião. — Selado com Cr\$ 6,00". — "S. A. Industrias Votatorum — Ata da Reunião da Diretoria, realizada a 20 de outubro de 1950. — A's 10 horas do dia 20 de outubro de 1950, attendendo a con-

provação do sr. diretor-superintendente, reuniu-se a Diretoria desta Sociedade, na sede social, à rua XV de Novembro n. 217, — justificada a ausência do sr. diretor-presidente, e estando presentes todos os demais diretores, o sr. dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de diretor-superintendente, abrindo os trabalhos, convidou-me, a mim, Renato Taglianetti, para secretariá-lo, informando em seguida, que o Conselho Fiscal havia se pronunciado sobre a proposta da Diretoria, relativa à Incorporação da Companhia de Mineração São Mateus, proposta essa que fora subscrita por todos os diretores presentes, competindo, assim, à Diretoria, agora reunida, deliberar em definitivo sobre o assunto. — Como preliminar para sua deliberação, mandou-me ler o parecer do Conselho Fiscal; o que fiz, estando o mesmo redigido nos seguintes termos: — "Parecer do Conselho Fiscal. — Aos 18 dias do mês de outubro de 1950, à 10 horas, na sede desta Sociedade, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, infra assinados, a fim de tomar conhecimento da seguinte proposta da Diretoria: — "Esta Diretoria emite em entendimentos com a Sra. Armando Bel, Alfredo Moraes de Souza e outros, para a constituição de uma sociedade anônima, tendo por fim a exploração industrial e comercial de calcário e outros minérios e respectivos subprodutos, com o capital de Cr\$ 15.500.000,00, do qual esta Sociedade subscrverá uma quota, de Cr\$ 6.200.000,00, sendo que uma parte, de Cr\$ 500.000,00, seria realizada com a incorporação do Imovel desta sociedade, localizado junto à estação de Itapeva, deste Estado, e Cr\$ 5.700.000,00 em dinheiro, com 10 % realizados desde logo, e o restante, mediante chamadas da Diretoria, à medida das necessidades sociais. — O Interesse imediato da nova organização seria a exploração das jazidas calcáreas localizadas em Itapeva, de propriedade dos dois interessados supra referidos e com cujos direitos entrariam para o capital social. Assim, nos termos do artigo 11.º dos estatutos desta Sociedade, vimos solicitar o parecer desse digno Conselho Fiscal sobre a projetada operação, especialmente quanto à transferência para a novêl sociedade, a título de domínio e pelo valor indicado, do Imovel de Itapeva, supra mencionado. Esta Diretoria está ao dispor desse Conselho, para quaisquer novos esclarecimentos. (Assinados) José Ermirio de Moraes, — Paulo Pereira Ignácio, — Armando Gaiquinto, — Raul C. Bastos, — Renato Taglianetti". — Tomado conhecimento dessa proposta, este Conselho Fiscal, pelos seus membros infra assinados, depois de citados todos os esclarecimentos de que necessitava, é de parecer que dita proposta conserva los interesses sociais, e por se harmonizar perfeitamente com os fins desta Sociedade, está em condições de ser efetivada, ficando, pois a Diretoria autorizada a participar da projetada organização, e em consequência, a alienação do Imovel situado no endereço, pelo valor nela indicado. — São Paulo, 18 de outubro de 1950. (Assinados) Horacio Graça Cepes, — Horacio de Mello, — Domingos de Crescenzo". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente pôs o assunto em discussão. — Com a palavra, o sr. Armando Gaiquinto assinou que, tendo sido devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal a proposta da Diretoria, estava ratificada as formalidades estatutárias a que a matéria estava sujeita, nos termos do artigo 11.º dos estatutos; e, assim, propunha que ficasse designados os diretores de José Ermirio de Moraes e dr. Renato Taglianetti para representar esta Sociedade em todos os atos referentes à organização da novêl sociedade, com todos os poderes precisos, incluindo o de transferir à mesma sociedade o Imovel de Itapeva. — Ninguém mais se pronunciando foi posta em votação a proposta do sr. Armando Gaiquinto, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata. — Recabertos aqueles, foi esta lida e lida e lida conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi e por todos os diretores presentes, em duas vias, sendo uma no livro próprio e outra em avulso, para os fins de direito. — São Paulo, 20 de outubro de 1950. — (Assinados) José Ermirio de Moraes, Presidente. — Renato Taglianetti, Secretário. — Paulo Pereira Ignácio, — Raul Carvalho Bastos, — Armando Gaiquinto". — "Companhia de Mineração São Mateus em organização". — Ata da assembléa geral dos subscritores, para nomeação de peritos. — Aos 20 horas do dia 23 de outubro de 1950, no Largo do Tesouro n.º 8, nesta Capital, reuniram-se os subscritores de ações do capital desta Companhia, de acordo com o anúncio de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado no "Correio Paulistano, dos dias 14, 17 e 20 do corrente. — À hora designada, verificou-se o comparecimento de todos os subscritores; pelo que, o sr. Armando Gaiquinto, por aclamação dos presentes, assumiu a presidência da assembléa, convidando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para secretariá-lo, e mandando-me ler o anúncio de convocação, o qual estava assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. subscritores, para se reunirem em

Com a reunião geral, no dia 23 do corrente, às 10 horas, no Largo do Tesouro, nº 28, nesta Capital, para o fim de nomeação dos peritos que deverão avaliar os bens e direitos que alguns subscritores se propõem realizar a sua quota de capital". — Terminada esta leitura, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre o processo da nomeação dos peritos. — Com a palavra, o dr. Antonio Ermirio de Moraes propôs que, por aclamação de votos, fossem escolhidos os srs. dr. Raul Bernardini, engenheiro-agrônomo, casado, dr. Remo Sarti, engenheiro construtor, casado e dr. Luiz Stringari, engenheiro-agrônomo, solteiro, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital. — Nenhum mais se pronunciando, o sr. Presidente submeteu a votação a proposta do dr. Antonio Ermirio de Moraes, verificando-se a aprovação por unanimidade de votos, abstenção de votar os subscritores interessados. — Pronunciado esse resultado, o sr. Presidente declarou que tomaria todas as providências necessárias para a realização da avaliação. — Outrossim, achando-se presente a unanimidade dos subscritores, o sr. Presidente propôs que, desde logo, ficasse designado o próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, neste mesmo local, para a realização da assembleia que deverá tomar conhecimento e deliberar sobre o laudo de avaliação, dispensando-se o anúncio de convocação pela imprensa; o que foi unanimemente aprovado. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente convidou os presentes para a próxima reunião, na forma da proposta que acabava de ser aprovada; em seguida, suspendeu os trabalhos para ser restituída a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida e achada conforme; pelo que, lavrada em duas vias, val assim, assinada em três, a qual, e por todos os subscritores presentes. — São Paulo, 23 de outubro de 1950. — (Ass.) Armando Vitorio Bel, Presidente. — Paulo de Mesquita, Secretário. — Pêla S. A. Industrias e Comercio, José Ermirio de Moraes, Diretor. — Renato Tagliapietra, Diretor. — Alfredo Moreira de Souza. — Paulina Bel. — Antonio Ermirio de Moraes. — Agnolindo de Oliveira". — "Companhia de Mineração São Mateus (em organização)". — Ata da segunda reunião da assembleia geral dos subscritores, realizada a 30 de outubro de 1950. As 16 horas do dia 30 de outubro de 1950, no Largo do Tesouro, 28 nesta Capital, reuniram-se os subscritores de ações do capital desta Companhia, de acordo com a designação aprovada na assembleia geral de 23 do corrente para o comparecimento de todos os subscritores; pelo que, o sr. Armando Vitorio Bel, por aclamação dos presentes, assumiu a presidência da assembleia, convidando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para secretário-loc. — Abriu os trabalhos, o sr. Presidente declarou que, como era da ciência de todos, a presente reunião tinha por fim tomar os srs. subscritores conhecimento do laudo de avaliação dos bens e direitos que varios subscritores se propuseram realizar as suas quotas de capital, e bem assim deliberar sobre o mesmo. — Acrescentou o sr. Presidente que la mandar proceder a leitura do referido laudo, subscrito pelos tres peritos, srs. Raul Bernardini, Remo Sarti e Luiz Stringari, os quaes se achavam presentes a assembleia, para atender a qualquer informações ou esclarecimentos que fossem solicitados. — A seguir, por determinação do sr. Presidente, passou a ler o documento em apreço, o qual estava assim redigido: — "Laudo de avaliação. — Os abalho-assinados, nomeados, na assembleia do dia 23 do corrente, como peritos, proceder a avaliação dos bens e direitos que alguns subscritores de ações da Companhia de Mineração São Mateus (em organização) pretendem realizar as suas respectivas quotas de capital, depois de terem procedido ás necessarias vistas conferenciado entre si, resolveram, no presente laudo, o resultado de suas observações, na seguinte forma: — Parte I. — Ferramentas pertencentes em partes iguais, a dona Paulina Bel e Alfredo Moreira de Souza, e respectivas beneficiarias, pertencentes em partes iguais, a Alfredo Moreira de Souza e Armando Vitorio Bel: — O imovel industrial agricola, denominado "Fazenda das Avinhãs", situado no distrito, município e comarca de Itapeva, deste Estado, com a area global de 270 (duzentos e setenta) alqueires paulistas, mais ou menos, ou seja, cerca de 653,50 Ha (seiscentos e cincoenta e tres hectares e cincoenta ares), constituída de duas glebas, formando no só todo, a saber: — 1. a gleba: — com a area de 193 Ha (quinhentos e noventa e tres hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho", e, finalmente, a segunda gleba abalho descrita, até a cachimba do ribeirão das Louças, com a area de 78 Ha (setenta e oito hectares), mais ou menos, com as seguintes divisões: — confrontação: — partindo do ponto onde existia um portão, afluencia da estrada velha de Itapeva val a Ribeirão Branco, com o antigo caminho do Ribeirão, segue por este ultimo confrontando com o sitio do "Campo das Perdizes", até a divisação com o sitio do "Salto"; deste ponto, dobrando á esquerda, segue pelo espigão, confrontando com o "Salto"; em seguida com o sitio do "Ribeirão Vermelho",

até a sua barra no ribeirão do Mato Bom, confrontando nesta barra com a mesma segunda glebe: deste ponto, segue por um espigão, confrontando com o sítio "Cavianas", até um caminho de alvenaria, o qual atravessa e, confrontando com o sítio "Barreirão", vai até a estrada velha da Barra para o Ribeirão Branco, lá elevado; segundo, finalmente, por esta estrada, e confrontando com os sítios, "Calchoeira" e "Sant'Antonio", até o ponto de partida. — 2.ª gleba: — com a área de 60,5 Ha (sessenta hectares e cinquenta ares), mais ou menos, com as seguintes divisões e confrontações: — principal na barra do Ribeirão das Larrinhas e do ribeirão do Mato Bom; segue por aquela ribeirão até uma cachimba apartada, e daqui, pelo espigão, até as terras que foram de Americo Francisco de Melo, no sítio das "Cavianas" confrontando até aqui com a 1.ª gleba supra descrita; decendo pelas divisas com as referidas terras, segue até o ponto de partida. — Neste imóvel existem as seguintes benfeitorias: 7 fornos para fabricação de cal, sendo 3 de tipo convencional, com capacidade, respectivamente, ppa 15.000, 9.000 e 12.000 sacos por mês, e 4 de barro branco com capacidade, respectivamente, de 3.200, 4.300, 3.200 e 3.200 sacos mensais; uma casa de telhas, coberta de telhas de 3,60 x 6,30 metros, onde funcionam o escritório e o ambulatório médico, com um quarto para o encarregado; uma casa de tabuas, coberta de telhas, onde funciona o armazém de abastecimento, com um quarto para o encarregado, e, tendo, ao lado, um depósito, de tijolos e coberto de telhas; um predio, de tijolos, coberto de telhas "eternit", onde está instalada a oficina, existindo em anexo o depósito de óleos lubrificantes, o construído de tijolos e coberto de telhas; um predio de tijolos e coberto de telhas, onde funciona a escola; um barracão de pau a pique, coberto de "eternit", onde funciona a ferraria, ao lado da oficina; um depósito para explosivos, de tijolos e coberto de telhas; 58 casas, simples, para camaradas, sendo 34 de pau a pique e cobertas de sapé, das quais 16 em mau estado; 11 de pau a pique e cobertas de telhas; 3 de tabuas e cobertas de telhas; 3 de tijolos e cobertas de telhas; 1 de pau a pique e coberta de tabuas, 1 de pau a pique e coberta de 1.ª de pau a pique, e coberta de 1.ª de pau a pique, e coberta de rinceo, 1 de tijolos e coberta de papelão, 1 de tijolos e coberta de "eternit", e 1 de tijolos, coberta de telhas, com poço e bomba manual; 4 casas duplas, para camaradas, sendo 3 de tijolos e 2 de pau a pique, todas cobertas de telhas; 1 grupo de 3 casas juntas, para camaradas, de tijolos e cobertas de telhas; 1 grupo de 10 casas, juntas, para camaradas, de tabuas, cobertas de papelão; e 1 grupo de 5 casas para camaradas, de pau a pique e cobertas de telhas; uma olaria, com um barracão coberto de sapé, 1 casa de tijolos e coberta de telhas, 1 pipa e 1 forno, com capacidade para 1.000 tijolos por dia; 3 palcos, de pau a pique e cobertos de sapé; 1 viveiro de eucaliptos, com 2 barracões, onde existem 50.000 mudas já empolcadas; uma bomba de gasolina, com tanque para 2.000 litros; 1 depósito para ferramentas, de tijolos e coberto de telhas de papelão, anexo ao forno continuo no 1.º; uma caixa d'agua, anexa a esse mesmo forno, com capacidade para 2.200 litros; outra caixa d'agua, junto ao forno no 7.º; 2 pocoes d'agua; e, finalmente, 1 cobertura de zinco, propria para depósito de cal extinta. — Este imóvel foi adquirido em partes iguais, por Alfredo Moreira de Souza e dona Paulina Bel, tendo comprado havido a sua parte por intermédio a escritura publica de 22 de abril de 1940, tomada às fls. 32 verso, do livro n.º 630, das notas do 11.º Tabelião desta capital, transcripto sob n.º 4.754, do fls. 167, do livro 3-Z do Registro de Imóveis da Comarca de Itaipava, e havendo dona Paulina Bel adquirido a sua parte no inventário de seu finado marido Máteo Bel, que se processou pelo cartório do 8.º Ofício da Família e das Sucessões desta capital, conforme partilha homologada por sentença de 8 de setembro do corrente ano, do Juiz de Direito da 3.ª Vara da Família e das Sucessões, e cujo formal se acha registrado sob n.º 10.466, às fls. 15 do livro n.º 3 — A J do Registro de Imóveis da Comarca de Itaipava. — Dito imóvel está delimitado, para os efeitos de Estatística Imobiliária, perante a Comatária Estadual de Itaipava, conforme certificado no 86-50, desta repartição. — Visto e avaliado, a seguinte conformidade: — as terras pertencentes em comum a dona Paulina Bel e Alfredo Moreira de Souza — Cr\$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil cruzeiros); as benfeitorias, pertencentes em comum, a Alfredo Moreira de Souza e Armando Vitorilo Bel — Cr\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros). — Parte 2.ª — Direitos de lava, e terras, pertencentes, em partes iguais, a Armando Vitorilo Bel e Alfredo Moreira de Souza: — A) — os direitos à lava de calcário e associados, numa área de 117,27 hectares (cento e dezessete hectares e sete ares), no sítio Larrinhas supra descrito, situado no distrito, município e comarca da Paraíba, deste Estado; direitos os quais são concedidos pelo decreto n.º 5.505, de 10 de maio de 1944, publicado no Diário Oficial da União, de 13 daquele mesmo mês e ano, e devidamente transcrito no livro C. I. sob n.º 282, em 28 de junho de 1944. — Arrolados em Cr\$ 6.580.000,00 (seis milhões e oitocentos e oitenta mil cruzeiros).

ras, com a área de 102,41 Ha (cento e duas hectares e quarenta e um ares), e respectivas benfeitorias, localizada no antigo sítio "Boa Vista" ou "Serrinha", no bairro do Fria, no distrito, município e comarca de Itapeva, deste Estado, compreendendo dentro das seguintes divisões: — começando no marco n.º 0, na estrada velha que de Itapeva vai a Ribeirão Branco, segue por esta e, às vezes, pela estrada de rodagem estadual, até o marco n.º 10, na beira da estrada nova; daí, em rumo Oeste, segue, na distância de duzentos e cinquenta metros, até o marco n.º 11, dividindo, do marco 10 até o marco 11, com Pedro José Antonio; daí, em rumo Sul, na distância de novecentos e cinquenta metros, até o marco 16, dividindo, do marco 10 até o marco 11, com Elídio José de Oliveira; deste ponto, com o mesmo rumo, na distância de seiscientos e oitenta metros, até o marco 15, no alto do rochedo, dividindo com Januário Pires de Oliveira; daí, segue, no rumo de 85.º S E, e distância de duzentos e cinquenta metros, até o ponto de partida, dividindo, neste último percurso, com Salim Demetrio. — Nesse imóvel existem as seguintes benfeitorias: — 2 fornos de barranco, para fabricação de cal, com capacidades, respectivamente, para 4.200 e 3.700 sacos mensais, necessitando reparos; e 10 casas para camaradas, de pau a pique, sendo uma coberta com zinco e as demais com sapé, todas em mau estado. — O referido imóvel foi adquirido por compra a Comin Luigi e sua mulher, sendo, metade, por Armando Vitorio Bel, conforme escritura pública, de 6 de agosto de 1945, tomada às fls. 24, do livro n.º 35, das notas do 20.º Tabelionato desta capital, transcrita sob n.º 7.986, às fls. 160 do livro 3 — A F do Registro de Imóveis de Itapeva, e a outra metade, por Alfredo Moreira de Souza, conforme escritura de 13 de abril do corrente ano, tomada às fls. 45, do livro n.º 86, das notas do 2.º Tabelião de Itapeva, transcrita sob n.º 10.196, às fls. 231, do livro 3 — A I, do Registro de Imóveis daquela comarca. — Dito imóvel acha-se declarado, para os efeitos de Estatística Imobiliária, perante a Colômbia Estadual de Itapeva, conforme certificado n.º 85-50 da mesma repartição. — Visto e avaliado na sua integridade, por Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros). — Parte 3.ª — Direitos pertencentes a Armando Vitorio Bel: — Os direitos decorrentes de uma escritura de compromisso de venda e compra outorgada por Eurico Alberto de Macedo Faria e sua mulher a Armando Vitorio Bel, em 25 de novembro de 1946, às fls. 49, do livro n.º 58, das notas do 20.º Tabelião desta capital, e devidamente registrada sob n.º 163, às fls. 137, do livro 4-A, do Registro de Imóveis da comarca de Itapeva, deste Estado, tendo por objeto os terrenos constituídos pelos blocos O, N, M, K, L, os lotes 15 a 32 do bloco G, 10 a 21 do bloco F, o bloco H, menos o lote 1, o bloco I, menos o lote 10 e metade do lote 9, e bem assim partes dos lotes 33 e 35 do bloco G, com a área global de 100.000 metros quadrados, mais ou menos, localizados na Vila Isabel, situada nas proximidades da Estrada de Ferro Sorocabana, em frente à estação da cidade, distrito, município e comarca de Itapeva, deste Estado, tudo conforme planta assinada pelos aludidos compromitidos vendedores, estando o preço integralmente pago. — Avaliados em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). — Parte 4.ª — Bens pertencentes a Alfredo Moreira de Souza: — Um eucaliptal, com cerca de 20.000 (vinte mil) pés, de três anos de idade, mais ou menos, existente em terras da gleba supra descrita, de propriedade, esta última, de Alfredo Moreira de Souza e Armando Vitorio Bel, sendo que dito eucaliptal foi adquirido exclusivamente pelo primeiro, conforme a mesma escritura de 13 de abril do corrente ano, de 2.º Tabelião de Itapeva, livro 86, folhas 45, já acima citada. — Visto e avaliado por Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). — Parte 5.ª — Imóvel pertencente à Sociedade Anônima Indústrias Votorantim: — Um imóvel, consistente no predio e demais benfeitorias, com o respectivo terreno, localizado no bairro denominado "Vila Isabel", da cidade de Itapeva, deste Estado, distrito, município e comarca de igual nome, junto ao viaduto da Estrada de Ferro Sorocabana, para baixo da estação, tendo sido as benfeitorias construídas pela Sociedade Anônima Indústrias Votorantim, e o terreno adquirido pela mesma, por compra a Junqueira Mello & Cia. Limitada, conforme escritura pública, de 11 de outubro de 1934, tomada às folhas 5 verso, do livro n.º 460, das notas do 11.º Tabelionato desta capital, devidamente transcrita sob n.º 2.345, às folhas 194 do livro n.º 3 — U, do Registro de Imóveis da comarca de Itapeva. — O terreno mede a área de 10.769 metros quadrados, confrontando, por um lado, com a Estrada de Ferro Sorocabana, e, pelos demais lados, com terras que são ou foram do dr. Albano de Azevedo Souza. — Sobre esse terreno existiam, ao tempo de aquisição, dois barracões e uma cozinha, de taboas, os quais foram demolidos, existindo, hoje, no mesmo terreno as seguintes benfeitorias, todas construídas pela Sociedade Anônima Indústrias Votorantim: — o predio principal, construído de tijolos e coberto de telhas, medindo 24,50 metros de frente, por 54 metros de frente ao fundo e 31,50 metros nos fundos, estando dividido internamente em nove divi-

sões, sendo uma destinada ao escritório e duas para tubos de alagado em campo; uma casa de residência, de tijolos e coberta de telhas, com 3 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro; 2 casas para operários, de taboas, com 3 comedouros cada uma; um barracão abrigando 7,50 metros por 28 metros; finalmente, uma armação de concreto, para sustentar 4 calças d'água. — Visto e avaliado por Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). — Resumo da avaliação: — 1) — Terrenos do sítio Lavrinhas, pertencentes a dona Paulina Bel e Alfredo Moreira de Souza — Cr\$ 880.000,00 (quinhentos e oitenta mil cruzeiros); 2) — benfeitorias existentes no mesmo sítio, pertencentes a Alfredo Moreira de Souza e Armando Vitorio Bel — Cr\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros); 3) — direitos de lavra de calcários e associados, no mesmo sítio Lavrinhas, sendo titulares desses direitos Armando Vitorio Bel e Alfredo Moreira de Souza — Cr\$ 6.580.000,00 (seis milhões quinhentos e oitenta mil cruzeiros); 4) — um quinhão de terras, com 102,41 Ha no antigo sítio Boa Vista ou Serrinha e respectivas benfeitorias, pertencentes a Armando Vitorio Bel e Alfredo Moreira de Souza — Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); 5) — direitos a um compromisso de venda e compra de terrenos juntos à estação de Itapeva, pertencentes a Armando Vitorio Bel — Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); 6) — um sítio, no quinhão de terras supra referido, pertencente a Alfredo Moreira de Souza — Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); 7) — o terreno, com suas benfeitorias, junto ao viaduto da Estrada de Ferro Sorocabana, em Itapeva, pertencente à Sociedade Anônima Indústrias Votorantim — Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). — Somam essas parcelas total de Cr\$ 8.250.000,00 (oito milhões duzentos e cinquenta mil cruzeiros). — São Paulo, 30 de outubro de 1950 (a. a.) — Raul Bernardini, Remo Sarti, Luiz Stringari. — Terminada esta leitura, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse se pronunciar sobre o laudo, do qual acabava de ser lido. — Como ninguém se manifestasse, o sr. Presidente submeteu-o a votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, sendo que os subscretores Armando Vitorio Bel, dona Paulina Bel, Alfredo Moreira de Souza e a Sociedade Anônima Indústrias Votorantim, tendo esta representada pelos seus diretores, declararam, cada um por sua vez, que aprovavam o laudo em apreço, com exclusão, porém, das partes referentes aos bens e direitos em que respectivamente eram interessados, a respeito dos quais se abstiveram de votar, em virtude de impedimento legal. — Em seguida, o sr. Presidente agradeceu o trabalho desempenhado pelos ar. peritos e suspendeu a reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. — Reiniciados os trabalhos, foi lida por mim, em voz alta. — Posta em discussão e em seguida em votação, foi aprovada unanimemente; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi, por todos os subscretores presentes, e bem assim pelos peritos avaliadores, indo esta passada em duas vias. — São Paulo, 30 de outubro de 1950. — (a. a.) — Armando Vitorio Bel, Presidente. — Paulo de Mesquita, Secretário. — Pela S. A. Indústrias Votorantim, José Ermirio de Moraes, Diretor. — Renato Taglianetti, Diretor. — Paulina Bel. — Antonio Ermirio de Moraes. — Alfredo Moreira de Souza. — Agenor de Oliveira. — Raul Bernardini, Perito. — Remo Sarti, Perito. — Luiz Stringari, Perito. — "Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo, S. A." — Pelo presente, certificamos que a Cia. de Mineração São Mateus, Inc. Incorporação, depositou neste Banco a importância de Cr\$ 725.000,00 (setecentos e vinte e cinco mil cruzeiros), correspondente a realização de 10% (dez por cento) do Capital Subscrito em dinheiro, nos termos e para os efeitos do decreto-lei n.º 5.956 de 1.º de novembro de 1943, e que só poderá ser levantada depois de preenchidas todas as formalidades legais. — O presente é feito em duas vias, ambas devidamente seladas com estampilhas federais no valor de Cr\$ 20,00, cada uma. — São Paulo, 9 de novembro de 1950. — Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo, S. A. — (a. a.) Tavares. — Berthe (Selado com Cr\$ 21,00). — "Original. — Secretaria da Fazenda. — São Paulo. — Departamento da Receita. — Diretoria de Arrecadação. — 36.ª Série. — N.º 012. — Pag. em Bonus. — Imposto de transmissão "inter-vivos". — Exercício de 1950. — Cr\$ 94.400,00. — Recebi do sr. Cia. de Mineração S. Mateus a importância de nove-

ta e quatro mil e quatrocentos cruzeiros, relativa à guia supra n.º 3.346. Estação Arrecadora da 7.ª Recebedoria da Capital, em 13 de 11 de 1950. — Visto. — José Fernandes Leite, Contador. Recebi, A. Dias, Caixa. — "Original. — Secretaria da Fazenda. — São Paulo. — Departamento da Receita. — Diretoria de Arrecadação. — 36.ª Série. — N.º 011. — Pag. em Bonus Rotativos. — Imposto de transmissão "inter-vivos". Exercício de 1950. — Cr\$ 4.025,00. — Recebi do sr. Cia. de Mineração São Mateus a importância de quatro mil e vinte e cinco cruzeiros, relativa à guia supra n.º 3.332. Estação Arrecadora da 7.ª Recebedoria da Capital, em 13 de nov. de 1950. — Visto. — José Fernandes Leite, Contador. — Recebi. — A. Dias, Caixa. — No verso desses conhecimentos fiscais: — "Palácio da Justiça. — Distribuição ao 11.º Tabelião a escritura correspondente a este talão. — São Paulo, 13 de novembro de 1950. — O 3.º Distribuidor, Armando Ferreira da Rosa". — O selo federal devido por este contrato, na importância de Cr\$ 77.500,00, será pago por verba, dentro do prazo legal, à Recebedoria Federal em São Paulo. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a escrevi, por distribuição de hoje e a subcrevo. — (a. a.) — Armando Vitorio Bel. — Alfredo Moreira de Souza. — José Ermirio de Moraes. — Renato Taglianetti. — Antonio Ermirio de Moraes. — Paulo de Mesquita. — Agenor de Oliveira. — Maria Belli Bel. — João Alves Figueiredo. — José Bernardino Oliveira. — (Coladas e legalmente inutilizadas estampilhas estaduais, correspondentes aos Emolumentos de Cartório, Verba e Distribuição, no valor total de Cr\$ 152,50 (cento e cinquenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos). — (A MARGEM): — "Anotação: — O selo federal, na importância de Cr\$ 77.500,00, foi pago hoje, à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme verba n.º 74, conhecimento n.º 74.146. — São Paulo, 14 de novembro de 1950. Oficial maior, (a. a.) Antonio G. de Souza Junior. — NADA MAIS e dou fe. — Transladada nos catorze (14) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta —

(1950). — Dactilograda por José Bernardino Oliveira. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a conferi, subcrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade: — (a. a.) Antonio G. de Souza Junior. — (*) — JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO CERTIFICO que a CIA. DE MINERAÇÃO S. MATEUS, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 49.690, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de novembro de 1950, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 11.º Tabelião desta capital, em 13 de novembro de 1950 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que cou fê. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 1 de dezembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a. a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a. a.) Guiomar de Andrade Mendes.



"JULIA E ALAN" desfilando hoje no cartaz da Opera. Essa grande produção da Paramount conta em seu elenco com dois famosos astros Alan Ladd e Loretta Young.

5.º MEIO ROXY RIO
A COMÉDIA-CHAMPAGNE DE 1950!
Spencer TRACY
Elizabeth TAYLOR
Joan BENNETT
O PAPEL DA NOIVA
FRAMES OF THE BRIDE
COM. NAC. DON TAYLOR BILLIE BURKE
LUIZ SUAREZ LUIZ DELFINO
MILICORDEIRO JIM GRAY
a inconveniência de ser esposa

BREVE CINEMA Oasis
A JOIA DA CINELANDIA
AR CONDICIONADO PERFEITO
PRAÇA JULIO DE MESQUITA

SOMOS DOIS
FARNEY CUNHA
(MISS DISTRICT FEDERAL)
MILITAR RODRIGUES
NORMA IANAR
SARAH NOBRE
SERGIO OLIVEIRA
CARLOS COTRIM
*OPERA *CRUIZEIRO *S. CICILIA
*BABELIA *CLIMAX *COLONIAL

2.ª SEMANA MONUMENTAL VIBRANTE!
AS QUATRO PENAS BRANCAS
(FOUR FEATHERS)
Um épico de ALEXANDER KORDA
DIREÇÃO DE ZOLTAN KORDA
RALPH RICHARDSON - C. AUBREY SMITH
JOHN CLEMENTS - JUNE DUPREZ
Semente hoje
ESTRELA
COLONIAL

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
Rita SAO JOAO
Rita CONSOLACAO
PHENIX
HOLLYWOOD
RADAR
RECREIO CLAPAU
SAMMARONE (PIRATINHA)
Rio CONSOLACAO

FLECHAS DE FOGO — James Stewart e Jeff Chandler — Proib. 10 anos. Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REINADO DO CRIME — Claire Trevor e Fred Mac Murray — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ultimo dia.

FLECHAS DE FOGO — James Stewart e Debra Paget — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

FLECHAS DE FOGO — Jeff Chandler e Debra Paget — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

FLECHAS DE FOGO — James Stewart — CANCAO PROMETIDA — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19 hs. Ultimo dia.

(Fil. da Brig. Luiz Antonio)
FLECHAS DE FOGO — Debra Paget e James Stewart — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs. Ultimo dia.

ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ERA UMA VEZ POIS VALENTES — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

FLECHAS DE FOGO — James Stewart — SEGREDO DE DON JUAN — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 18,40 hs. Ult. dia.

... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 12, 16 e 20 horas.

PAULISTANO — CAICARA — nacional — Ellane Lage — UM PASSO EM FALSO — As 19 horas.

SABARA — MIRANDA, A SERIEIA — Geogio Withers — INCANTAMENTO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.

REX — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — CENTELHAS — Seminário da Unesco — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — POR UMA NOITE DE AMOR — Odette Joyeux — VAQUEIRO ESPERTO — Proib. 18 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — ... E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 12 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 19,50 horas.

IP. PALACIO — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — ESPADA VINGADORA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A VIDA E UM JOGO — Evelyn Keyes — PASSADO TENEBROSO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nac. As 18,50 hs.

GLORIA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — INIMIGO DAS MULHERES — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 53 — Nacional — As 19 hs.

OVERDAN — BAIXEZA — Burt Lancaster — ODIÓ QUE MATA — Proib. 18 anos — Insp. da Ponte Balta-Fernambuco — Nac. As 18,50 hs.

IRIS — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 305 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — SENADOR INDISCRETO — William Powell — VOO DA MORTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 303 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — CHANTAGISTA MISTÉRIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 89 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — O ESPADACHIM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 170. Nac. As 18,50 hs.

ESPERIA — A REVOLTA DOS ZOMBIES — Dean Jagger — ROMANCE EM RITMOS — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 61 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 312 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — FLECHAS DE FOGO — James Stewart — ENIGMA DO MEDICO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 339 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — FLECHAS DE FOGO — James Stewart — ENCONTRO SECRETO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 287 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — ELA A FETICEIRA — Randolph Scott — A VALENTE DE CHICAGO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 171 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — O FANTASMA DA RUA 42 — Dave O'Brien — NAS MALHAS DA LEI — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 71 — Nac. As 13,40 horas.

SANTA HELENA — SOB O LUAR DE NEVADA — Roy Rogers — TORTURADA — Proib. 10 anos — Volta Ruy a terra natal — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — ADÃO E ELA — Stewart Granger — CAÇADORES DE OURO — Proib. 10 anos — Vida Bafana, 38 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — HOMICIDIO — Robert Aida — ESQUECE TEUS PESARES — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO GERALDO — MINHA VIDA É UMA CANÇÃO — June Allyson — GUARDA CHUVA FATAL — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — CAMINHO DO INFERNO — Instantaneos — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — (Vila Matilde) — ESQUINA DA VIDA — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — Só para mulheres às 16 horas — Só para homens às 19 horas.

ROXY — A INCONVENIENCIA DE SER ESPÓSA — Nac. — Laura Suarez — ESTATUA VIVA — Proib. 18 anos — As 13,45 e 19 horas.

VITORIA — OU TUDO OU NADA — Joe Kirkwood — MORRER DE AMOR — Esp. em Marcha, 338 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — HOMICIDIO — Robert Douglas — O MANDA CHUVA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 279 — Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — MARIA CANDELARIA — Pedro Armendariz — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 362 — Nacional — As 18,40 hs.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRATINHA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — Nacional — Band. de Piratininga, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAPITAO CHINA — John Payne — Paramount — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 65 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Technicolor — Proib. 14 anos. British. J. Tela, 249 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — IRMAOS EM ARMAS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 366 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmax — Esp. em Marcha, 341 — As 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CARMELA A MULHER DESPREZADA — Doris Duranti — Proib. 14 anos — Republic — Montes Clares — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmax — J. da Tela, 249 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 69 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — Paramount — A nova fronteira humana — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — A VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmax — Inst. Neorologia — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — CARMELA A MULHER DESPREZADA — Doris Duranti — Proib. 14 anos — Republic — Band. Piratininga, 5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — A BELA LALI — Esp. da Tela, 64 — As 13,45 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmax — Vida Bafana, 68 — As 19,10 e 21,10 horas.

CRUIZEIRO — CAPITAO CHINA — John Payne — ODIÓ SATANICO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 68 — As 13,40 e 18,45 horas.

CLIMAX — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — Paramount — Usina hidro eletrica de Macabá — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATINHA — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — DUAS ALMAS DOIS DESTINOS — As margens do Rio Grande — Nac. As 13,45 e 18,35 hs.

UNIVERSO — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — UMA MULHER CONTRA O MUNDO — No. va Capital de Goiás — Nacional — As 13,45 e 18,45 hs.

BRASIL — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — SEXO FORTE — J. Cinemat, 193 — As 13,40 e 18,30 horas.

BABILONIA — CARMELA A MULHER DESPREZADA — Doris Duranti — Proib. 14 anos — LEQIAO DE BRAVOS — Sel. Cinemat, 67 — As 19 horas.

JUPITER — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — AMIGA DA ONÇA — Band. da Tela, 85 — As 13,40 e 18,35 horas.

ESTRELA — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Technicolor — Proib. 14 anos — AMIGA DA ONÇA — Esp. da Tela, 63 — As 18,10 horas.

S. BENTO — CHOQUE DE GIGANTES — Gergous George — MEM. FOGUETE — Série — C. J. Inf. 226 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — DEDICAÇÃO — J. Cinemat, 188 — As 18,30 hs.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — Proib. 18 anos — As 21 horas.

ODEON — Sala Azul — ATE PARECE MENTIRA — Dennis Morgan — CAVALERO NEGRO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 189 — As 18,40 horas.

CAPITOLIO — O PRINCIPE REGENTE — Jean Pierre Aumont — ODIÓ SATANICO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 194 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — CHOQUE DE GIGANTES — Gergous George — Proib. 10 anos — MISTÉRIO DO LAGO — O HOMEM FOGUETE — Série — As 14 e 19 horas.

PAULISTA — O MAGO — Cantinflas — O PRINCIPE REGENTE — Prev. Sta. Clara — Nacional — As 18,50 hs.

S. PEDRO — ESTRANHA CARAVANA — Bette Davis — CAPTURADOS — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 79 — As 19 horas.

LUX — ATE PARECE MENTIRA — Dennis Morgan — CAPTURADOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 67 — As 18,45 horas.

S. CAETANO — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — PECADO DE AMAR — J. Cinemat, 191 — As 14 e 19,10 horas.

CAMBUCI — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — CHANGAI — Sel. Cinemat, 68 — As 19 horas.

CANDELARIA — CAPTURADOS — George Raft — Proib. 14 anos — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Sel. Cinemat, 65 — As 18,20 horas.

COLONIAL — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Technicolor — Proib. 14 anos — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — As margens do Rio Grande — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — CENTELHAS — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — TERRA VIRGEM — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUÍZ — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — RAINHA DO CALEN. DARIO — Rep. Cinedia — Nacional — As 18,45 horas.

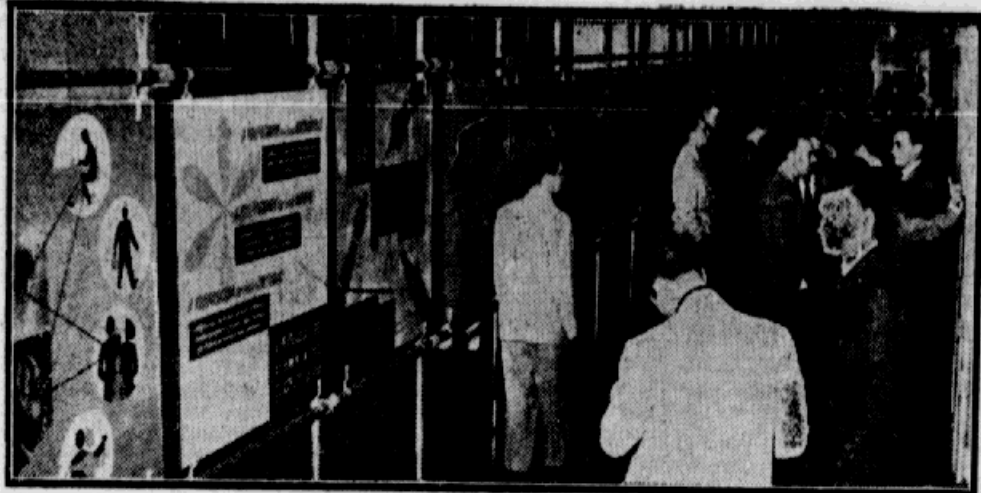
PENHA — SENHORA TENTACAO — Nifon Sevilla — AO CAIR DA NOITE — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 hs.

CALIFORNIA — AMANTES ETERNOS — Gino Cervi — RUAS DA PERDIÇÃO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — LOUCURAS DO AMOR — Ronald Reagan — ESCRAVO DA AMBICAO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Bill, Boom — Trio Hipico — Almedinha e Jujú — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comedia: "UM DIABO CAMARADA" — As 20,30 horas.



INAUGURADO ONTEM O J. SALÃO PAULISTA DE PROPAGANDA — Em comemoração à passagem do Dia da Propaganda Pan-Americana, ontem transcorrido, foi inaugurado o J. Salão Paulista de Propaganda, promovido conjuntamente pela Associação Paulista de Propaganda e pelo Museu de Arte. O J. Salão Paulista de Propaganda, instalado em dois salões do Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 230, e mostra das mais expressivas e interessantes que já se organizaram no gênero, expondo farto material de propaganda, que atraiu a atenção das centenas de pessoas que ontem compareceram ao ato inaugural. A exposição compreende as seguintes partes: "confronto", constituída de anúncios publicados nos últimos anos, contendo verdadeiras preciosidades da antiga propaganda. A segunda parte relaciona-se como fazer um anúncio, compondo-se de explicação dos trabalhos necessários à elaboração do anúncio, realização artística de Gerard Wilton, planificação e texto de João Carillo, elaboração dos diversos elementos de empresas de propaganda. A terceira parte é retrospectiva, contendo fotografias originais de Toulouse-Lautrec e Chéret, e contribuição da Galeria Knoedler, de Nova York. Em todos as formas de sua exibição, nos diversos "stands" armados pelas diversas empresas, se dedicam à propaganda, e localizada a função econômica da propaganda, reduzindo o custo da distribuição, pelo acatamento da produção e circulação, assim como é ressaltada sua função social, quando oferece ao público esclarecimentos e informações úteis a sua orientação, além do seu aspecto cultural, utilizando-se de todas as artes, ciências, conhecimentos e noções, que divulga por todos os meios de seu alcance. A sessão inaugural do certame deu-se no auditório do Museu de Arte, com a sala tomada por seta assistência. Pelo Museu de Arte falou o professor Bardi, congratulando-se pelo auspício acontecimento e fazendo votos pelo inteiro êxito da exposição. Seguiu-se com a palavra o sr. Napoleão de Carvalho, e depois, pelo sr. Carlos Prado, presidente da Associação Paulista de Propaganda, foi dada a palavra ao acadêmico Menotti de Picheia, que proferiu apreciada conferência sobre a propaganda.

Em complemento ao J. Salão Paulista de Propaganda, que permanecerá aberto à visita pública cerca de dois meses, serão realizadas, às 10 horas, no auditório do Museu de Arte, conferências por elementos de projeção na arte da propaganda, em seus diversos setores. Assim é que falarão os srs. Origens Lessa, sobre São

Paulo de 1865, visto através dos anúncios da época; Souza Ramos, que falará sobre a função educacional da propaganda; Rodolfo Lima Martensen, sobre a propaganda e a insatisfação humana; Godoy Prado, presidente da Associação Paulista de Propaganda, sobre aspectos pioneiros da propaganda; João Dória, sobre a função social da propaganda; João Carillo, sobre um programa de rádio, e Osvaldo Moles, sobre como se faz uma radiofoniação.

UM PROJETO DE INTERESSE DOS CAFEICULTORES
A isenção do imposto de vendas e consignações para o café quando formados lotes destinados à exportação não onerará o erário — Declarações do sr. Fernando de Almeida Prado

Esteve, ontem, no Palácio 9 de Julho, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, que foi tratar com os líderes das diversas bancadas e com vários deputados de questão de interesse das classes produtoras. O principal motivo de sua entrevista com os representantes do povo foi levar o apoio da entidade que preside ao projeto de lei que visa isentar as operações internas do café do imposto de vendas e consignações, após a primeira incidência.

DE ALCANCE ECONOMICO
Depois das conversações que teve na Assembleia, o sr. Fernando de Almeida Prado prestou as seguintes declarações à imprensa:

— O projeto de origem governamental, que visa isentar as operações internas do café que já

SEJA CURIOSO!

Foi em 1902 que o francês Stéphane Ledue tenta provocar o sono artificial por meio da corrente elétrica.

No décimo sexto ano de casado comemorava bodas de ouro o casal de amantes, no 18.º grana, no 19.º jacinto, no 20.º porcelana, no 23.º safira e no 25.º prata.

Os gregos e romanos acreditavam que o espírito era mau agouro e por isso quando alguém espirrava diziam: Jupiter te guarde.

A solução da questão do Amapá, entre França e Brasil, pelo laudo do juiz Walter Hauser, foi em 1900.

No ano em que faleceu Carlos Gomes, 1896, apareceram as "Cartas da Inglaterra", de Rui Barbosa.

Kubal Khan é o nome de um poema de Samuel Taylor Coleridge, editado em 1816.

Machado de Assis escreveu que: "a saudade é o passar e o repassar das memórias antigas".

Paulo de 1865, visto através dos anúncios da época; Souza Ramos, que falará sobre a função educacional da propaganda; Rodolfo Lima Martensen, sobre a propaganda e a insatisfação humana; Godoy Prado, presidente da Associação Paulista de Propaganda, sobre aspectos pioneiros da propaganda; João Dória, sobre a função social da propaganda; João Carillo, sobre um programa de rádio, e Osvaldo Moles, sobre como se faz uma radiofoniação.

PRISAÇÃO EM FLAGRANTE
Os fiscais da C.E.P. atuaram em flagrante ontem o empregado José Gomes Barreto, empregado do açougue de propriedade do sr. Alberto Constantino, quando bur-

lava o tabeleamento da carne. O infrator foi encaminhado à Casa de Detenção.

Foram, também, autuados os seguintes comerciantes:

Davi Rabelo da Silva, Padaria São João, praça João Mesquita, 13, retinha pão visando futura especulação; José Maria, mercado de Pinheiros, barraca 2-B, falta de tabela de açougue; Fancisca Sauria, Libero Badaró,

176, marcação de preços nos artigos de Natal fora do tabeleamento; Elide Lopes de Castro, abrigo de bondes da praça João Mendes, falta de tabelas; Vaz Teixeira e Cia., praça João Mendes, 124, falta de tabela de artigos de Natal e nozes fora do preço; João Augusto de Lima, entregador de pão da Padaria Rialto; Restaurante Saturno Ltda., praça da Sé, 200, castanhas fora da tabela.

TABELEAMENTO DO BACALHAU
Com o objetivo de estudar o tabeleamento do bacalhau, a C. E. P. distribuiu ontem um comunicado, convocando os importadores daquele produto, de qualquer procedência, a apresentar ao organismo controlador os documentos necessários para o exame do assunto até o próximo dia 12.

ATIROU-SE DO 20.º ANDAR AO SOLO
A recusa da sobremesa teria sido a causa do suicídio da jovem funcionária da embaixada americana — Preso o marido da suicida

RIO, 4 (News Press) — A cena ocorreu no apartamento 2003, no 20.º andar, do prédio n. 77, da rua Santana, nesta capital. Como quem voo sensacionalista uma jovem atirava-se daquela altura ao solo. O fato impressionou a quanto presenciaram a atitude e imediatamente a tragédia ganhava o seu caráter real. A suicida era Nilda Wodraschka, de 25 anos, funcionária da embaixada americana, casada com Karl Max Wodraschka, de 26 anos, funcionário da agência de passagens da "Branniff" e estava festejando o sexto mês de casada. Tendo uma ligeira alteração com seu esposo, a mulher lançou-se pela janela, no mergulho para a morte.

O BOLO, POMO DE DISCORDIA
A despeito da harmonia exterior que procuravam dar ao seu lar, o casal jamais viveu em ambiente de concordância, nos seis meses de união, ou mesmo no período de noivado. Já pela incompatibilidade de gênios, já pelo excesso de ciúmes de que os dois eram possuídos.

Após o almoço, Karl preparou-se para sair, pois tinha que estar no centro às 13.15 horas, quando, sorridente, dona Nilda chegava com um bolo, que acabava de fazer para a sobremesa. Karl, alegando escassez de tempo, recusou-se a comer do bolo, que ainda estava muito quente. Nilda começou a chorar e dizer que o esposo só tinha prazer em estar distante do lar e longe dela, consequentemente.

Mesmo diante da mãe de Karl, que se achava presente, o casal começou violenta discussão. Visivelmente chocada com a recusa do marido, Nilda, em prantos, continuou a dizer:

"Você me despreza, Max, mas eu não preciso de você para viver, pois sou bem empregada e ganho o suficiente para ter uma vida independente".

Karl esperou-se e muito embora negue agora, positivo o seu desejo de separação, puxando um livro de cheques e entregando a esposa, um, no valor de 40 mil cruzeiros.

Humilhada com a atitude do marido, Nilda levantou-se do divã onde se encontrava sentada ao lado da sogra e impetuosamente projetou-se ao espaço, indo se espalhar no patamar do terceiro andar do edifício, no apartamento onde reside o sr. Geraldo Mario Teixeira.

A polícia compareceu ao local, encontrando aí, ao lado do cadáver, o sr. Karl Max em companhia de sua progenitora d.

MOTORISTA SUSPENSO POR TRINTA DIAS
Comunicam-nos:

"O Diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista o parecer apresentado pela Comissão de Julgamento de infrações, puniu com a pena de suspensão, por 30 dias, com a anulação da carta de habilitação pelo mesmo prazo, o motorista amador Anis Mijail, proprietário do automóvel de placa 37.723, estabelecido à rua 23 de Março 1277, nesta capital, por ter cometido multa de trânsito de infrações graves, no período de 12 meses.

O referido motorista, além de ser um elemento indisciplinado, não atendeu a intimação da D. S. T., sendo por isso detido e encaminhado à seção competente, onde foi compelido a pagar as multas que pesavam sobre o carro de sua propriedade e entregar a carta de habilitação.

SELEÇÃO DE EMPREGADOS
Iniciou-se ontem, na Associação Cristã de Moças, à rua Santo Antônio, 201, um "Serviço Permanente de seleção de empregados e de orientação Vocacional".

MANIFESTOU-SE FOGO NUM DOS PORÕES DO "LOIDE GUATEMALA" EM SANTOS

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Até ontem à noite, reinava certa apreensão entre as pessoas que tiveram conhecimento de que lavava fogo a bordo de um dos porões do vapor nacional "Lloyd Guatemala", do Lloyd Brasileiro. O barco, que chegara dos Estados Unidos, estava atracado ao armazém 25, junto ao Frigorífico, justamente no mesmo local onde há cerca de 14 anos explodira a explosão, o vapor "Britt Maria", carregado de enxofre e salitre. A carga do "Lloyd Guatemala", onde se manifestara o fogo, era justamente de enxofre. O fogo teve início no sábado à tarde, no momento em que era abaric o dos porões da proa, onde estavam 2.400 toneladas de enxofre, parte a granel e parte em sacos, um ponto de água, da cobertura da escotilha, caiu ao porão, sobre uma pilha de sacos de enxofre. Com o choque e devido ao calor violento que fazia, o minério entrou em combustão espontânea, propagando-se rapidamente aos sacos ressequidos de papel, e começando logo a emanar grossos rolos de fumaça asfixiante. O comandante Leoncio Vito Ribeiro, que nessa mesma manhã chegara do Rio para assumir o comando desse barco, mandou fechar o porão e fez introduzir no mesmo uma carga de gás contra incêndios, de que o navio está aparelhado. Aberto o porão no dia seguinte, constatou-se que ainda havia alguns focos de combustão, onde o gás não penetrara, e como não era possível aos bombeiros se aproximarem, foi o porão novamente fechado, para utilização de nova carga de gás. Reaberto ontem à tarde, verificou-se que a exalação de gases tóxicos já era menor, podendo ser localizada o fogo, o qual foi atacado com água doce e logo dominado.

O navio não sofreu qualquer dano, e os prejuízos causados à carga foram insignificantes.

ACONTECE CADA UMA...

CLEVELAND, 4 (A. F. P.) — Um novo coração artificial ou melhor mecânico será, provavelmente, experimentado, na clínica, num enfermo cujo coração tenha cessado de bater, anunciou o dr. Charles Bailey, cirurgião de renome do Colegio Medico de Hahnemann, em Cleveland. O aparelho em questão, cujo volume não ultrapassa o de um pequeno posto receptor de T.S.F., foi já experimentado com sucesso em animais, notadamente num cachorro "morto", cujo coração foi substituído durante 17 minutos numa operação delicada.

EXCELENTE ESTADO. O aparelho desvia o sangue da circulação e dos pulmões e insufla nesses órgãos o oxigênio necessário. Da também aos médicos muita plasticidade para a realização da operação, sem perigo de morte do paciente. Suprime assim a necessidade de massagens e injeções.

SALVADOR, 4 (Asapress) — Causou sensação a notícia de que estava brotando petróleo junto ao passeio de uma casa de negócio no bairro de Canudos.

Nacional do Petróleo estabeleceram no local, constatando que se tratava da querone que caía naquele local há vários anos. O chão ficou encharcado do referido combustível, que agora começou a minar, dando a impressão de se tratar de uma ocorrência de petróleo.

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Alonso Caidas, diretor do Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho, declarou que exigiu de todas as empresas de ônibus a mais severa observância no horário dos motoristas, de oito horas, por entender que o excesso de trabalho desses profissionais estava afetando a segurança do trânsito. Muitos motoristas estavam trabalhando até 14 horas por dia.

RIO, 4 (News Press) — Inúmeros casinos funcionando nesta cidade dão novo aspecto à sua vida noturna. A todo instante partem automóveis da rua Alvaro Alvim, conduzindo jogadores aos casinos nos quilômetros 16 e 20 da estrada Rio-Petropolis. A polícia, na madrugada de hoje esteve naquelas casas de jogo, fechando suas portas e conduzindo os jogadores ao distrito policial. Entre os detidos encontravam-se figuras da alta sociedade de São Paulo e do Rio, que naqueles casinos divertiam-se alegremente.

RIO, 4 — Expondo as razões do seu regresso ao país, disse o pintor Cândido Portinari:

— Vim a chamado de Oscar Niemeyer para executar vários murais. Reservar-me (Conclui na 2.ª página).

mar a esta Casa sobre os motivos da demora de nosso pedido de informações relativamente às despesas que ocasionara a construção do Viaduto da Mooca, bem assim a futura Radial Leste, no trecho compreendido entre o Parque D. Pedro II e rua Dr. Almeida Lima, nos termos do Requerimento n. 1.333/50, aprovado por esta Câmara, na sessão de 10 de maio deste ano, cuja cópia deve acompanhar o presente."

AS ENERVANTES PORTEIRAS DA MOOCA
Proferiu o líder republicano as seguintes palavras:

"Voto hoje a abordar um assunto por demais conhecido entre nós: as enervantes porteiças da rua da Mooca."

Não poucas foram as proposições (Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

CLEVELAND, 4 (A. F. P.) — Um novo coração artificial ou melhor mecânico será, provavelmente, experimentado, na clínica, num enfermo cujo coração tenha cessado de bater, anunciou o dr. Charles Bailey, cirurgião de renome do Colegio Medico de Hahnemann, em Cleveland. O aparelho em questão, cujo volume não ultrapassa o de um pequeno posto receptor de T.S.F., foi já experimentado com sucesso em animais, notadamente num cachorro "morto", cujo coração foi substituído durante 17 minutos numa operação delicada.

EXCELENTE ESTADO. O aparelho desvia o sangue da circulação e dos pulmões e insufla nesses órgãos o oxigênio necessário. Da também aos médicos muita plasticidade para a realização da operação, sem perigo de morte do paciente. Suprime assim a necessidade de massagens e injeções.

SALVADOR, 4 (Asapress) — Causou sensação a notícia de que estava brotando petróleo junto ao passeio de uma casa de negócio no bairro de Canudos.

Nacional do Petróleo estabeleceram no local, constatando que se tratava da querone que caía naquele local há vários anos. O chão ficou encharcado do referido combustível, que agora começou a minar, dando a impressão de se tratar de uma ocorrência de petróleo.

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Alonso Caidas, diretor do Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho, declarou que exigiu de todas as empresas de ônibus a mais severa observância no horário dos motoristas, de oito horas, por entender que o excesso de trabalho desses profissionais estava afetando a segurança do trânsito. Muitos motoristas estavam trabalhando até 14 horas por dia.

RIO, 4 (News Press) — Inúmeros casinos funcionando nesta cidade dão novo aspecto à sua vida noturna. A todo instante partem automóveis da rua Alvaro Alvim, conduzindo jogadores aos casinos nos quilômetros 16 e 20 da estrada Rio-Petropolis. A polícia, na madrugada de hoje esteve naquelas casas de jogo, fechando suas portas e conduzindo os jogadores ao distrito policial. Entre os detidos encontravam-se figuras da alta sociedade de São Paulo e do Rio, que naqueles casinos divertiam-se alegremente.

RIO, 4 — Expondo as razões do seu regresso ao país, disse o pintor Cândido Portinari:

— Vim a chamado de Oscar Niemeyer para executar vários murais. Reservar-me (Conclui na 2.ª página).

REQUERIMENTOS DE URGENCIA
Em regime de urgência, logram aprovação as seguintes requisições: do sr. Cunha Matos, pedindo ao secretário do Trabalho providências no sentido de ser normalizado o serviço de entrega domiciliar do pão; do sr. Cid Franco, pedindo providências da D. S. T. contra o tráfego de ônibus da C. M. T. C. que não dispõem de freios; do sr. Janio Quadros, indagando qual a solução dada pelo prefeito para efetivação do decreto que expropria terreno em Santo Amaro, destinado às obras da Maternidade local; do sr. Sebastião Caselli, pedindo a inserção em ata de um voto de júbilo pela passagem do Dia da Propaganda; do sr. Ernando Marchetti, pedindo a nomeação de uma comissão de vereadores que deverá tratar no Rio do abastecimento de ferro para a indústria paulista. Para constituir essa comissão foram designados os srs. Ernando Marchetti e José Estéfano.

CONTRA A SUPRESSÃO DA LINHA DE ONIBUS VILA MATILDE
Os srs. Derville Allegretti, Angelo Bortolo e Nicolau Tuma protestaram contra a supressão da linha de ônibus Vila Matilde, 32 — e pediram várias informações ao executivo e ainda que a linha seja restabelecida.

O VIADUTO DA MOOCA
Pelo sr. Derville Allegretti foi proposto o seguinte requerimento: "Requiro ao sr. prefeito infor-

qu沿海, em vespasas de exploração-se.

Como sabemos, esse decreto protege o povo que mora em casa de aluguel contra a ganância dos respectivos proprietários. E' um diploma que objetiva exclusivamente defender a bolsa do locatário, impossibilitando aos locadores, que a seu livre arbítrio, maiores o preço da locação. Através desse imperativo legal, ficou assegurado para todo aquele que não tem casa própria a estabilidade do aluguel, impedindo que grande parte da população brasileira, no caso a maioria, não fosse vítima, também na esfera da habitação, da exploração desenfreada, por parte dos poderosos, como desgraçadamente se observa, entre nós, em todos os demais setores das atividades econômicas. Esse foi o princípio consagrado no aludido decreto-lei, já adotado, aliás, em leis anteriores. E' que o primeiro decreto-lei referente ao importante assunto, o de n. 4.598, de 20 de agosto de 1942, reconhecendo ser imperioso que a locação de prédios passassem atender precupamente o interesse coletivo, limitando o exercício do direito do proprietário.

Entretanto, o projeto de lei que, em tão má hora, vem de ser aprovado, fulminou uma das maiores conquistas da população brasileira no campo do direito social. E' que acolheram nossos deputados federais a abominável emenda, que recebeu o n. 26, segundo a qual poderão ser aumentados pelos felizes proprietários e no quanto que estes entenderem, os aluguéis dos prédios não atingidos na data em que a lei entrar em vigor, dos que estão sendo ou venham a ser construídos, além dos que se vagem na vigência da lei.

Bem é de ver que o efeito malefício desse dispositivo elimina o dos demais constantes do projeto de lei. A lei torna-se inoqua para o fim que inspirou o legislador do decreto-lei n. 4.598 e o dos demais diplomas posteriores que fixaram normas sobre a magna matéria.

Todavia, resta uma única esperança. E' a de que venha a ser o projeto de lei parcialmente vetado pelo primeiro magistrado da Nação. E' acreditamos que o faça, porque não irá a. exa. permitir que, no fim de seu governo, se consuma tão violento atentado contra a bolsa do povo brasileiro, do povo sofrido que não tem cana, sa onde morar.

Neste sentido encaminhei a consideração desta Câmara o requerimento para ser dirigido ao sr. presidente da República. E' um requerimento de apelo da população paulistana, que nós representantes nesta Câmara, cuja maioria virá a ser impiedosamente atingida em seu orçamento doméstico pela desastrosa medida votada.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA
Em regime de urgência, logram aprovação as seguintes requisições: do sr. Cunha Matos, pedindo ao secretário do Trabalho providências no sentido de ser normalizado o serviço de entrega domiciliar do pão; do sr. Cid Franco, pedindo providências da D. S. T. contra o tráfego de ônibus da C. M. T. C. que não dispõem de freios; do sr. Janio Quadros, indagando qual a solução dada pelo prefeito para efetivação do decreto que expropria terreno em Santo Amaro, destinado às obras da Maternidade local; do sr. Sebastião Caselli, pedindo a inserção em ata de um voto de júbilo pela passagem do Dia da Propaganda; do sr. Ernando Marchetti, pedindo a nomeação de uma comissão de vereadores que deverá tratar no Rio do abastecimento de ferro para a indústria paulista. Para constituir essa comissão foram designados os srs. Ernando Marchetti e José Estéfano.

CONTRA A SUPRESSÃO DA LINHA DE ONIBUS VILA MATILDE
Os srs. Derville Allegretti, Angelo Bortolo e Nicolau Tuma protestaram contra a supressão da linha de ônibus Vila Matilde, 32 — e pediram várias informações ao executivo e ainda que a linha seja restabelecida.

O VIADUTO DA MOOCA
Pelo sr. Derville Allegretti foi proposto o seguinte requerimento: "Requiro ao sr. prefeito infor-

qu沿海, em vespasas de exploração-se.

Como sabemos, esse decreto protege o povo que mora em casa de aluguel contra a ganância dos respectivos proprietários. E' um diploma que objetiva exclusivamente defender a bolsa do locatário, impossibilitando aos locadores, que a seu livre arbítrio, maiores o preço da locação. Através desse imperativo legal, ficou assegurado para todo aquele que não tem casa própria a estabilidade do aluguel, impedindo que grande parte da população brasileira, no caso a maioria, não fosse vítima, também na esfera da habitação, da exploração desenfreada, por parte dos poderosos, como desgraçadamente se observa, entre nós, em todos os demais setores das atividades econômicas. Esse foi o princípio consagrado no aludido decreto-lei, já adotado, aliás, em leis anteriores. E' que o primeiro decreto-lei referente ao importante assunto, o de n. 4.598, de 20 de agosto de 1942, reconhecendo ser imperioso que a locação de prédios passassem atender precupamente o interesse coletivo, limitando o exercício do direito do proprietário.

Entretanto, o projeto de lei que, em tão má hora, vem de ser aprovado, fulminou uma das maiores conquistas da população brasileira no campo do direito social. E' que acolheram nossos deputados federais a abominável emenda, que recebeu o n. 26, segundo a qual poderão ser aumentados pelos felizes proprietários e no quanto que estes entenderem, os aluguéis dos prédios não atingidos na data em que a lei entrar em vigor, dos que estão sendo ou venham a ser construídos, além dos que se vagem na vigência da lei.

Bem é de ver que o efeito malefício desse dispositivo elimina o dos demais constantes do projeto de lei. A lei torna-se inoqua para o fim que inspirou o legislador do decreto-lei n. 4.598 e o dos demais diplomas posteriores que fixaram normas sobre a magna matéria.

Todavia, resta uma única esperança. E' a de que venha a ser o projeto de lei parcialmente vetado pelo primeiro magistrado da Nação. E' acreditamos que o faça, porque não irá a. exa. permitir que, no fim de seu governo, se consuma tão violento atentado contra a bolsa do povo brasileiro, do povo sofrido que não tem cana, sa onde morar.

Neste sentido encaminhei a consideração desta Câmara o requerimento para ser dirigido ao sr. presidente da República. E' um requerimento de apelo da população paulistana, que nós representantes nesta Câmara, cuja maioria virá a ser impiedosamente atingida em seu orçamento doméstico pela desastrosa medida votada.

A C. E. P. VA ESTUDAR O TABELEAMENTO DO BACALHAU

OS ENTREGADORES DE PÃO PROCURAM A VICE-PRESIDENCIA DO ORGANISMO CONTROLADOR — COMERCIANTES AUTUADOS

Com o objetivo de debater a situação da classe, com as modificações introduzidas no tabeleamento do pão entregue a domicílio, que motivou a paralisação dos trabalhos, os entregadores estiveram ontem reunidos na sede do Sindicato da Indústria de Panificação.

Depois de longos debates, deliberou a assembléia nomear uma comissão para procurar o vice-presidente da C. E. P., a fim de que não fosse feita a fiscalização no setor de entrega a domicílio, enquanto o organismo controlador restuda o problema. Os entendimentos com o sr. Otávio Mendes Filho deverão ter lugar hoje, pela manhã, na sede da Comissão de Preços.

PRISAÇÃO EM FLAGRANTE
Os fiscais da C.E.P. atuaram em flagrante ontem o empregado José Gomes Barreto, empregado do açougue de propriedade do sr. Alberto Constantino, quando bur-

lava o tabeleamento da carne. O infrator foi encaminhado à Casa de Detenção.

Foram, também, autuados os seguintes comerciantes:

Davi Rabelo da Silva, Padaria São João, praça João Mesquita, 13, retinha pão visando futura especulação; José Maria, mercado de Pinheiros, barraca 2-B, falta de tabela de açougue; Fancisca Sauria, Libero Badaró,

176, marcação de preços nos artigos de Natal fora do tabeleamento; Elide Lopes de Castro, abrigo de bondes da praça João Mendes, falta de tabelas; Vaz Teixeira e Cia., praça João Mendes, 124, falta de tabela de artigos de Natal e nozes fora do preço; João Augusto de Lima, entregador de pão da Padaria Rialto; Restaurante Saturno Ltda., praça da Sé, 200, castanhas fora da tabela.

TABELEAMENTO DO BACALHAU
Com o objetivo de estudar o tabeleamento do bacalhau, a C. E. P. distribuiu ontem um comunicado, convocando os importadores daquele produto, de qualquer procedência, a apresentar ao organismo controlador os documentos necessários para o exame do assunto até o próximo dia 12.

ATIROU-SE DO 20.º ANDAR AO SOLO
A recusa da sobremesa teria sido a causa do suicídio da jovem funcionária da embaixada americana — Preso o marido da suicida

RIO, 4 (News Press) — A cena ocorreu no apartamento 2003, no 20.º andar, do prédio n. 77, da rua Santana, nesta capital. Como quem voo sensacionalista uma jovem atirava-se daquela altura ao solo. O fato impressionou a quanto presenciaram a atitude e imediatamente a tragédia ganhava o seu caráter real. A suicida era Nilda Wodraschka, de 25 anos, funcionária da embaixada americana, casada com Karl Max Wodraschka, de 26 anos, funcionário da agência de passagens da "Branniff" e estava festejando o sexto mês de casada. Tendo uma ligeira alteração com seu esposo, a mulher lançou-se pela janela, no mergulho para a morte.

O BOLO, POMO DE DISCORDIA
A despeito da harmonia exterior que procuravam dar ao seu lar, o casal jamais viveu em ambiente de concordância, nos seis meses de união, ou mesmo no período de noivado. Já pela incompatibilidade de gênios, já pelo excesso de ciúmes de que os dois eram possuídos.

Após o almoço, Karl preparou-se para sair, pois tinha que estar no centro às 13.15 horas, quando, sorridente, dona Nilda chegava com um bolo, que acabava de fazer para a sobremesa. Karl, alegando escassez de tempo, recusou-se a comer do bolo, que ainda estava muito quente. Nilda começou a chorar e dizer que o esposo só tinha prazer em estar distante do lar e longe dela, consequentemente.

Mesmo diante da mãe de Karl, que se achava presente, o casal começou violenta discussão. Visivelmente chocada com a recusa do marido, Nilda, em prantos, continuou a dizer:

"Você me despreza, Max, mas eu não preciso de você para viver, pois sou bem empregada e ganho o suficiente para ter uma vida independente".

Karl esperou-se e muito embora negue agora, positivo o seu desejo de separação, puxando um livro de cheques e entregando a esposa, um, no valor de 40 mil cruzeiros.

Humilhada com a atitude do marido, Nilda levantou-se do divã onde se encontrava sentada ao lado da sogra e impetuosamente projetou-se ao espaço, indo se espalhar no patamar do terceiro andar do edifício, no apartamento onde reside o sr. Geraldo Mario Teixeira.

A polícia compareceu ao local, encontrando aí, ao lado do cadáver, o sr. Karl Max em companhia de sua progenitora d.

MOTORISTA SUSPENSO POR TRINTA DIAS
Comunicam-nos:

"O Diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista o parecer apresentado pela Comissão de Julgamento de infrações, puniu com a pena de suspensão, por 30 dias, com a anulação da carta de habilitação pelo mesmo prazo, o motorista amador Anis Mijail, proprietário do automóvel de placa 37.723, estabelecido à rua 23 de Março 1277, nesta capital, por ter cometido multa de trânsito de infrações graves, no período de 12 meses.

O referido motorista, além de ser um elemento indisciplinado, não atendeu a intimação da D. S. T., sendo por isso detido e encaminhado à seção competente, onde foi compelido a pagar as multas que pesavam sobre o carro de sua propriedade e entregar a carta de habilitação.

SELEÇÃO DE EMPREGADOS
Iniciou-se ontem, na Associação Cristã de Moças, à rua Santo Antônio, 201, um "Serviço Permanente de seleção de empregados e de orientação Vocacional".

MANIFESTOU-SE FOGO NUM DOS PORÕES DO "LOIDE GUATEMALA" EM SANTOS

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Até ontem à noite, reinava certa apreensão entre as pessoas que tiveram conhecimento de que lavava fogo a bordo de um dos porões do vapor nacional "Lloyd Guatemala", do Lloyd Brasileiro. O barco, que chegara dos Estados Unidos, estava atracado ao armazém 25, junto ao Frigorífico, justamente no mesmo local onde há cerca de 14 anos explodira a explosão, o vapor "Britt Maria", carregado de enxofre e salitre. A carga do "Lloyd Guatemala", onde se manifestara o fogo, era justamente de enxofre. O fogo teve início no sábado à tarde, no momento em que era abaric o dos porões da proa, onde estavam 2.400 toneladas de enxofre, parte a granel e parte em sacos, um ponto de água, da cobertura da escotilha, caiu ao porão, sobre uma pilha de sacos de enxofre. Com o choque e devido ao calor violento que fazia, o minério entrou em combustão espontânea, propagando-se rapidamente aos sacos ressequidos de papel, e começando logo a emanar grossos rolos de fumaça asfixiante. O comandante Leoncio Vito Ribeiro, que nessa mesma manhã chegara do Rio para assumir o comando desse barco, mandou fechar o porão e fez introduzir no mesmo uma carga de gás contra incêndios, de que o navio está aparelhado. Aberto o porão no dia seguinte, constatou-se que ainda havia alguns focos de combustão, onde o gás não penetrara, e como não era possível aos bombeiros se aproximarem, foi o porão novamente fechado, para utilização de nova carga de gás. Reaberto ontem à tarde, verificou-se que a exalação de gases tóxicos já era menor, podendo ser localizada o fogo, o qual foi atacado com água doce e logo dominado.

O navio não sofreu qualquer dano, e os prejuízos causados à carga foram insignificantes.

ACONTECE CADA UMA...

CLEVELAND, 4 (A. F. P.) — Um novo coração artificial ou melhor mecânico será, provavelmente, experimentado, na clínica, num enfermo cujo coração tenha cessado de bater, anunciou o dr. Charles Bailey, cirurgião de renome do Colegio Medico de Hahnemann, em Cleveland. O aparelho em questão, cujo volume não ultrapassa o de um pequeno posto receptor de T.S.F., foi já experimentado com sucesso em animais, notadamente num cachorro "morto", cujo coração foi substituído durante 17 minutos numa operação delicada.

EXCELENTE ESTADO. O aparelho desvia o sangue da circulação e dos pulmões e insufla nesses órgãos o oxigênio necessário. Da também aos médicos muita plasticidade para a realização da operação, sem perigo de morte do paciente. Suprime assim a necessidade de massagens e injeções.

SALVADOR, 4 (Asapress) — Causou sensação a notícia de que estava brotando petróleo junto ao passeio de uma casa de negócio no bairro de Canudos.

Nacional do Petróleo estabeleceram no local, constatando que se tratava da querone que caía naquele local há vários anos. O chão ficou encharcado do referido combustível, que agora começou a minar, dando a impressão de se tratar de uma ocorrência de petróleo.

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Alonso Caidas, diretor do Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho, declarou que exigiu de todas as empresas de ônibus a mais severa observância no horário dos motoristas, de oito horas, por entender que o excesso de trabalho desses profissionais estava afetando a segurança do trânsito. Muitos motoristas estavam trabalhando até 14 horas por dia.

RIO, 4 (News Press) — Inúmeros casinos funcionando nesta cidade dão novo aspecto à sua vida noturna. A todo instante partem automóveis da rua Alvaro Alvim, conduzindo jogadores aos casinos nos quilômetros 16 e 20 da estrada Rio-Petropolis. A polícia, na madrugada de hoje esteve naquelas casas de jogo, fechando suas portas e conduzindo os jogadores ao distrito policial. Entre os detidos encontravam-se figuras da alta sociedade de São Paulo e do Rio, que naqueles casinos divertiam-se alegremente.

RIO, 4 — Expondo as razões do seu regresso ao país, disse o pintor Cândido Portinari:

— Vim a chamado de Oscar Niemeyer para executar vários murais. Reservar-me (Conclui na 2.ª página).